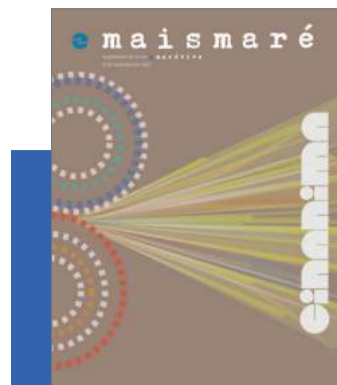




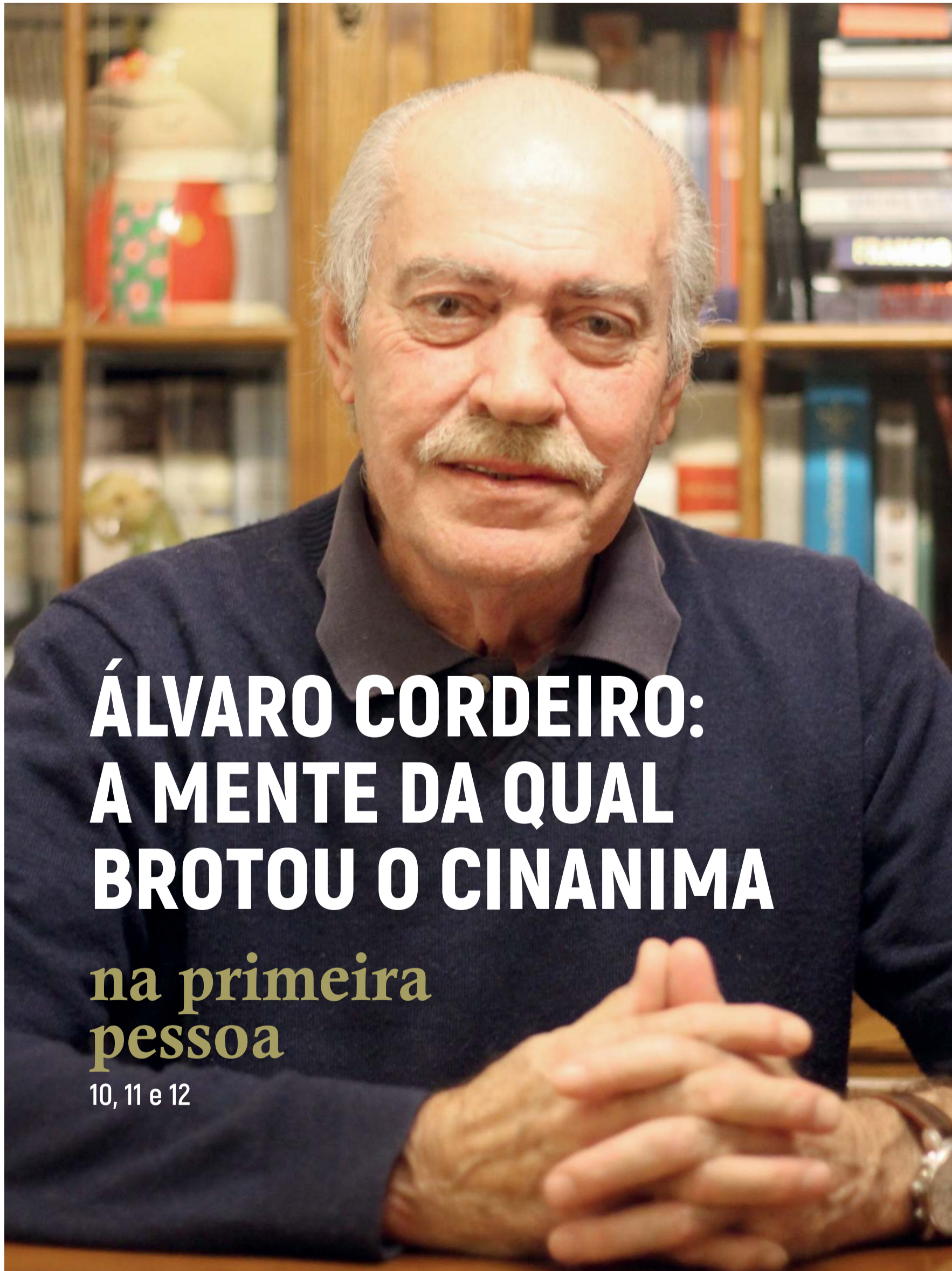
DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 46 | N. 2267
8 DE NOVEMBRO DE 2023
EDIÇÃO IMPRESSA - SEMANÁRIO
PVP 1€

maré
viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



Não perca, juntamente com esta edição, o quarto número da "Mais Maré", a nova separata do jornal Maré Viva, centrada no Festival CINANIMA



ÁLVARO CORDEIRO: A MENTE DA QUAL BROTOU O CINANIMA

na primeira
pessoa

10, 11 e 12

cultura

EM NOVEMBRO, É TEMPO DE CELEBRAR O PRESENTE E O FUTURO DO JAZZ

O melhor do que há, e o que tanto de bom ainda está por vir: assim se apresenta o Novembro Jazz, certame que se estende até 24 de novembro na Casa da Criatividade, em São João da Madeira, numa curadoria conjunta de Gisela Borges e Rui Miguel Abreu (Antena 3/Expresso).

Pag. 5

da terra

FALTAM 276 ENFERMEIROS NOS HOSPITAIS DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Nos cinco hospitais da área metropolitana do Porto faltam 276 enfermeiros e os que já ali trabalham fizeram este ano mais de 450.000 horas extraordinárias, alertou na sexta-feira o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP).

Pag. 9

destaque

DOS LIVROS, PARA AS TELAS DE CINEMA: HÁ UMA TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL EM CURSO EM OVAR

O "LI - Letras e Imagens", projeto levado a cabo no Agrupamento de Escolas Ovar/Sul, foi distinguido na sexta edição do Prémio LER+ 2023, na categoria de Educação. A iniciativa teve como intuito principal a adaptação de um texto do programa de Português do 9º ano para uma curta-metragem de animação.

Pag. 16 e 17

PUB

Stamp Flower
Rua 14, nº 633
Espinho
Novas Instalações
Café + Bolo
1,20€
Loja de artigos personalizados
SALÃO DE CHÁ

nascente



SÓCIOS DA NASCENTE TÊM DESCONTOS PARA USUFRUIR NO AUDITÓRIO DE MÚSICA DE ESPINHO

Os sócios da cooperativa Nascente podem usufruir de um desconto de grupo em dois espetáculos que se irão realizar no Auditório da Academia de Música de Espinho. O primeiro deles acontece já a 17 de novembro, às 21h30, onde será apresentada a performance artística "Feedback", e no dia 1 de dezembro há um concerto de jazz, também às 21h30, protagonizado pela Orquestra de Jazz de Espinho e Theo Bleckmann (voz). Para usufruir do desconto de 50%, terão de

ser adquiridos, pelo menos, 10 bilhetes, numa única compra. No caso de não ser possível formar este grupo, os sócios da Nascente podem sempre usufruir do desconto até 25%, no máximo de dois bilhetes.

Quanto aos espetáculos abrangidos por esta campanha promocional, "Feedback", de André Braga e Cláudia Figueiredo, fundadores da CRL - Central Elétrica, é uma peça que explora o potencial de um corpo, utilizando-o para captar e manipular som ao vivo. No palco do Auditório

de Espinho, em novembro, será João Sarnadas que o captará e será o público a ouvi-lo.

Já sobre o concerto de 1 de dezembro, intitulado "Vox Genius", a Academia de Música de Espinho explica que a voz foi o primeiro instrumento musical que o ser humano dominou e que, nos dias de hoje, é de todos "o mais popular". "No entanto, há músicos que elevam os seus instrumentos para lá de todas as expectativas, e Theo Bleckmann é o melhor exemplo disso, transfigurando a voz e acrescentando uma

dimensão etérea às obras que interpreta. Figura seminal da cena Nova Iorque, Theo Bleckmann tem conquistado o reconhecimento ao lado de figuras igualmente proeminentes, como é o caso de John Hollenbeck, Ben Monder e John Zorn. À frente da Orquestra de Jazz de Espinho, Bleckmann irá interpretar algumas das composições que se destacaram nas suas colaborações com as melhores orquestras de jazz da atualidade" - lê-se na descrição do espetáculo.

"CINANIMA vai às Escolas" marca regresso às salas de aula de Portugal e da CPLP

O "CINANIMA vai às Escolas" está de volta para levar o melhor do cinema de animação às salas de aulas portuguesas e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A iniciativa, que visa desenvolver a literacia fílmica das crianças e jovens, oferece, gratuitamente, seis programas de curtas-metragens, adequados a cada nível de ensino (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo e secundário), possibilitando o visionamento de mais de 60 filmes nas salas de aula, bibliotecas ou auditórios escolares. As sessões fazem-se ainda acompanhar de guiões de exploração de apoio aos docentes.

Um dos aspetos fundamentais desta iniciativa

passa pela seleção de filmes: desde a escolha do tema, até à narrativa, "é fundamental" que cada filme passe "a mensagem certa", para cada nível de ensino. A seleção foi realizada por João Católico, José Rodrigues e Paulo Fernandes.

"Esta iniciativa proporciona aos alunos a oportunidade de assistir a filmes de qualidade e participar em atividades relacionadas com a animação. Assistir e discutir filmes de animação em sala de aula ajuda os alunos a desenvolver habilidades de análise crítica. Eles podem aprender a interpretar mensagens, simbolismo e técnicas de narrativa" - afirma

João Católico.

Por sua vez, José Rodrigues considera que esta ação é uma "oportunidade única" e "consistente" que leva o cinema de animação de autor às escolas, promovendo a literacia fílmica e elevando o debate sobre "múltiplas temáticas", técnicas de realização, discussão e até de realização de cinema de animação. "São programas que preenchem e complementam todas as atividades do Plano Nacional de Cinema e fornecem aos professores, educadores e escolas, ferramentas que são também educativas", complementa.

PUB

PUB

PUB

opinião



Rosa Amaral
Professora
e Formadora

Escola, Ciência, Arte e Cultura e o «CINANIMA vai às Escolas»

Não podia deixar de me associar a esta edição comemorativa do CINANIMA, pois desde o seu início que um dos objetivos é levar o público escolar a ter contacto com o cinema de animação, uma manifestação artística que, pessoalmente, me diz muito, pois sou da geração que não perdia os programas do Vasco Granja.

E, de imediato, me assolou uma visão dicotómica da Escola que vem ocupando o coração, a alma, de professores e alunos: Afinal, a Escola é um espaço onde a Ciência, a Arte e a Cultura são o cerne da formação do indivíduo, ou apenas um meio para a obtenção de uma nota, a realização de um exame, o acesso à etapa seguinte?

Onde é que colocamos a ênfase no discurso sobre a importância relativa de cada parte, quando olhamos para o Mundo e temos cada vez mais a percepção de que o Belo parece já cá não morar? Em que humanos estamos nós (e se estão) a transformar os nossos alunos? Alunos que querem e têm vontade de aprender ou apenas de cumprir o objetivo traduzido na classificação final (estamos, neste momento, a apresentar as primeiras avaliações, as intercalares)?

É, pois, nossa obrigação, dos professores, percebermos que tem de haver um ponto de encontro entre as duas partes, uma vez que proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem mais informais é importante para o desenvolvimento de competências que os ajudarão a ter melhores notas, melhores classificações. Assim, é possível transformar aquela visão dicotómica, numa visão conciliatória, já que o objetivo é a melhoria das aprendizagens dos alunos.

No seguimento desta ideia, retomemos o cinema de animação e acrescentemos-lhe a importância do programa «CINANIMA vai às Escolas» para a construção de uma visão do Outro e do Mundo assente na riqueza e diversidade das propostas apresentadas em

«seis programas de curtas-metragens, adequados a cada nível de ensino (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo e secundário), possibilitando o visionamento de + de 60 filmes na sala de aula, bibliotecas ou auditórios escolares», atividades todas elas acompanhadas de exploração pedagógica. Espreitando a oferta dos filmes de animação, percebemos que há uma clara preocupação na sua escolha: A do contributo para uma Cidadania Ativa que perpassa os Direitos Humanos, os problemas ambientais ou o bem-estar animal, a par do desenvolvimento de atitudes de reflexão crítica, de valores como a empatia, a equidade, o respeito pela diferença ou, ainda, uma abordagem às emoções nas relações interpessoais. E não ficam de fora temas como a saúde mental, as redes sociais ou a guerra (na Ucrânia e na Palestina, p.e.), podendo, neste caso, ser um bom meio para levar crianças e jovens a refletir sobre a importância da paz.

Tudo isto para reforçar que estas propostas vêm ao encontro do currículo, proporcionam o desenvolvimento de competências multinível do Perfil dos Alunos, logo, são um veículo de excelência para aprendizagens significativas.

Todo o tempo em roda do visionamento e discussão sobre os filmes de cada uma das propostas de programa, não tenho a mínima das dúvidas, será uma mais-valia para a aprendizagem dos alunos e acrescentar-lhes-á muito mais valor humano (e educacional e cultural e social e...) que um mero momento de "treino", porque aprender é muito mais que "ter uma nota".



Carlos Gaio
Jurista

Motivos&Pretextos: O futuro não é mainstream, é alternativo.

O futuro constrói-se do rasgo e o rasgo surge de nichos, como uma sombra dissidente do presente. Não é a olhar para o passado que encontramos respostas para o futuro. É no presente que elas residem, por vezes à espera, outras vezes gritando como um louco ao vento. E é nas alternativas que surge a oportunidade

de vermos novos amanhã, que surgem de diferentes formas de fazermos o hoje e nos sentirmos presentes.

O futuro de um qualquer concelho passa pelas dinâmicas: mais do que as que existem, aquelas que naturalmente se gerarão e as que decorrem de necessidades que têm que ser supridas.

Vou partilhar hoje convosco dois exemplos de excelentes dinâmicas que nos mostram um pouco do futuro, ambas na área da cultura, mas com uma peculiaridade: não enquanto fenómeno autoral, mas na forma mais natural e, talvez harmoniosa e interessante, a cultura de lazer.

Há mais de um ano que Espinho ganhou uma nova camada, uma nova textura de vivência recreativa: a Salitre (eles assumem-se assim, quase como se fossem só uma substância que quer impregnar a cidade, mas noutras vezes chamam-se pelo que são, na verdade, um coletivo). A Salitre mistura programação musical alternativa com novas formas de estar na noite e várias janelas para que novos criadores e artesãos surjam e apanhem a cidade desprevenida, em mercados de segunda mão e mercados de arte. Com regularidade mensal, a Salitre faz acontecer vários eventos agregadores de um bando considerável de aves de pena negra e bico afiado, na casa dos 20 e 30, que trazem consigo ecos dos urbano-depressivos de inícios de 80 e das cenas indie underground da NY de finais dos 70s e de Londres de início/meados dos 90s, agarrando-se ao lado urbano-agressivo do rock puro e duro, em todo o seu escopo e esplendor. Esta misturada de gente e sensibilidades, com tanta cor como tons de cinzentos, mostra que a juventude de Espinho não se fica só pelas pavilhões desportivos da terra: estes jovens querem fazer acontecer em Espinho coisas diferentes, simples (como uma tarde de sol em que podemos passear por serigrafias e sacos de pano) ou mais arrojadas (como a variedade seleção de bandas que tem conseguido trazer com regularidade). Depois da Salitre, não mais será como dantes e antevejo que o potencial é crescer em várias dimensões e vertentes, em que os de hoje entrarão nos entas e outros tantos novos se juntarão dando novas visões e sonoridades.

Mais recente, com uma semana de vida mas um futuro brilhante pela frente, os 'Dois Dados de Conversa' são outro grupo de «miúdos», da mesma faixa etária e com a mesma vontade de afirmarem os seus tempos livres como uma prioridade, mas já não no mundo da música alternativa, mas sim dos jogos de mesa. Na Europa, sobretudo em países como a Alemanha os jogos de tabuleiro não são um produto infantil, mas uma forma de convivialidade adulta e uma indústria criativa gigante. O estar a mesa com outras pessoas envolvidos na procura de uma solução para um desafio, com ou sem fator competitivo, e o permitir viajar e viver sonhos e realidades alternativas através de um jogo social, ao vivo e a cores é um marco cultural indelével de muitos países europeus há décadas e que ganhou implementação muito grande no outro lado do atlântico

e em Portugal na última década (desde então é possível encontrarmos numa das principais grandes superfícies de comércio cultural o que há de melhor no mundo dos jogos de tabuleiro e uma imensa variedade de ofertas. Embora o conceito de um grupo de pessoas que sai de casa e se senta à mesa para descobrir jogos de tabuleiro não seja exatamente novo em Espinho (em 2005 e 2006, Pedro Godinho da Galope, loja de brinquedos e produtos educativos alternativos e didáticos, organizava mensalmente encontros que reuniam alguns fervorosos adeptos a que se juntaram uns curiosos, como este que vos escreve), a iniciativa dos 'Dois Dados de Conversa' e aquilo que conseguiram no seu primeiro encontro é distinto e é notável. Primeiro são uma mão cheia, e mais um bocadinho, de jovens, na mesma faixa etária dos 25-30, já inseridos profissionalmente, que misturam este seu gosto e a vontade de conviverem uns com os outros com vontade de dar visibilidade a esta forma saudável de passar o tempo e permitir que outras pessoas, seus desconhecidos possam, finalmente, ter com quem jogar ou, simplesmente, descobrir o mundo fascinante dos jogos de tabuleiro. Depois, logo no primeiro dia conseguiram juntar 35 pessoas, em várias 'mesas' sucessivas (uma mesa é um grupo de pessoas que se sentam para experimentar um jogo), em que cada uma delas foram-se aventurando em mais do que uma proposta de jogos. Finalmente, porque à oferta já grande de exemplares que a organização levou se juntaram outros tantos títulos trazidos pelos amigos e desconhecidos curiosos ou aficionados do género que se juntaram. O sucesso foi tal que o que estava para ser uma iniciativa mensal, já teve neste fim de semana o seu segundo encontro. Num mundo em que é tão fácil ficar em casa a passatempo livre, esta malta decidiu sair para a rua e desafiar-se a si e aos outros a demonstrar como os jogos de mesa são um excelente embaixador da tolerância e da amizade: uma forma de convívio social muito antiga que permite quebrar barreiras, uni as pessoas e sobretudo estimular o que de mais precioso tem o ser humano: a criatividade e o sonho.

No fundo, em ambos os casos, estamos a falar de jovens que quiseram sair de casa, dois coletivos (um de alternativos musicais, outro de nerds e geeks), gente que podia ter ficado à parte e se quis misturar com a cidade e à sua própria maneira dizer com as letras todas e a bom som: fazemos o que gostamos, acreditamos no que fazemos e queremos que outras pessoas como nós se juntem a isto para que os nossos dias sejam menos cinzentos e tristes.

E caro público e caro MV, isto (que é muito mais que estes dois exemplos) é que é o futuro... ou parte dele, pelo menos.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Subdiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira
Colaboradores André Ramada, Jorge Teixeira, Rosa Amaral e Carlos Gaio

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretária Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Sede do editor: Rua 62, n251, 4500-241 Espinho

Sede do impressor: Rua de São Brás, n1, 4710-073 Braga
Tiragem: 1000 exemplares

Depósito Legal 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:
O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta,

todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



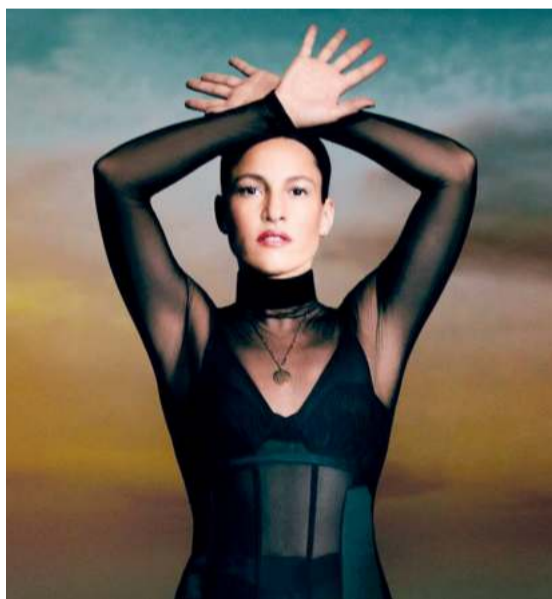
9 A 12 DE NOVEMBRO - TEATRO

"A ascensão de Arturo Ui"

Teatro Carlos Alberto - TNSJ

16h00/19h00/21h00

"Arturo Ui? Hoje? Aqui?" Bertolt Brecht escreveu "A Resistível Ascensão de Arturo Ui" (1941) no contexto da escalada do nazismo na Alemanha. O encenador Bruno Martins leva à cena esta parábola num tempo de degradação dos valores morais e do discurso político. Brecht traça um paralelo entre as ascensões do protagonista ao mundo da máfia americana e de Hitler, a coberto da retórica e da alienação coletiva. "É precisamente pelas coisas sérias que a sátira se interessa", dizia. As estratégias são antigas, os seus instrumentos diversificam-se. Nesta adaptação, Ui e o seu gangue são um espelho da violência, xenofobia e intolerância que infetam os nossos mundos físico e virtual. "A Ascensão de Arturo Ui" revela-se pertinente face à atual reconfiguração do sistema político português. De forma subtil pergunta: e se toda a ação da peça acontecesse na nossa casa da democracia?



10 DE NOVEMBRO - MÚSICA

Carminho

Coliseu do Porto - AGEAS

21h30

Carminho, uma das mais reconhecidas vozes do fado, cantora e compositora vai apresentar o novo álbum, "Portuguesa", dia 10 de novembro no Coliseu do Porto AGEAS. "Portuguesa" é o sexto disco da carreira de Carminho e conta com 14 composições, bem como a composição de fados tradicionais originais. Numa busca pelo aprofundamento do seu pensamento sobre o fado, Carminho explora várias combinações dentro dos cânones, repensando a forma e movendo-se como peixe numa água que é a sua.



10 DE NOVEMBRO - MÚSICA

Orquestra Clássica de Espinho/ Kristine Balanas/ Cesário Costa

Auditório de Espinho - Academia

21h30

A violinista letã Kristine Balanas apresenta-se com o Concerto para Violino de Ludwig van Beethoven, no âmbito de Anta - Capital do Violino. Escrito em 1806, teve uma história atribulada entre Viena e Londres, até o Romantismo o estabelecer como ponto alto da criação artística germânica. A intensidade dramática, aliada ao virtuosismo e ao ideal sinfónico beethoveniano tornam o concerto apetecível para o público e os intérpretes. Balanas conta com a Orquestra Clássica de Espinho, naquela que promete ser uma noite inesquecível.



10 DE NOVEMBRO - MÚSICA

Margarida Campelo - Novembro Jazz 2023

Casa da Criatividade - S. João da Madeira

21h30

Com edição pelos Discos Submarinos, "Supermarket Joy" marca o arranque da carreira a solo de Margarida Campelo, que nele assume as funções de compositora, multi-instrumentista e arranjadora. O álbum, produzido por Bruno Pernadas, reúne um conjunto de 14 temas (13 originais e uma versão) onde a profusão de influências - que vão da pop à dance music passando pelo R&B, Jazz Experimental e neo soul - revelam uma artista com uma identidade musical ímpar no panorama musical português e segura na sua originalidade.



11 DE NOVEMBRO - TEATRO DE

MARIONETAS

"Alfredo, o colecionador de borboletas"

Ovar - Centro Cívico de Cortegaça

16h00

Numa terra distante cheia de vida e bonita como nenhuma outra. Vivia uma pessoa com um gosto muito particular. Colecionar borboletas. Mas só as de cor vermelha, as mais raras. A sua obsessão era de tal ordem que as guardava num lugar protegido por todos os lados dos eventuais ladrões. Certo dia aquando de uma das suas caçadas fica preso num buraco. Assustado faz tudo para sair e quando finalmente conseguiu sair reparou que tinha ficado sem as duas pernas. Não lhe doía nada, mas não estavam lá. Desesperado, tenta achá-las, mas em vão; não estavam em lado nenhum. E agora? Como é que ele podia andar e saltar para apanhar as suas borboletas? Esta produção da companhia S.A.Marionetas é uma ideia antiga da companhia de abordar o tema da deficiência, de uma forma real e com um sentido de esperança e luta pela conquista de igualdades.



12 DE NOVEMBRO - MÚSICA

Sinfoniónicos - Mozart séc. XXI

Cineteatro António Lamoso

11h00

A "paródia", enquanto imitação transformada nas obras de Mozart, é a temática escolhida para este concerto, que será mediado pelo musicólogo Jorge Castro Ribeiro. Dirigido às famílias, à população escolar, aos estudantes de música e às instituições que apoiam crianças no concelho de Santa Maria da Feira, este concerto comentado alia o virtuosismo dos jovens da orquestra às projeções multimédia, com captação em tempo real da performance musical, promovendo um tipo distintivo de concertos em que o público participa e experiência múltiplas formas de abordagem da música.



13 A 19 DE NOVEMBRO - CINEMA

CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação

Espinho

Arranca, a 13 de novembro, o CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação que, ao longo de 47 anos, se tem dedicado à divulgação do cinema de animação. O certame, organizado pela Cooperativa Nascente, juntamente com a Câmara Municipal de Espinho, tem desenvolvido atividade regular desde a sua primeira edição (1976), na divulgação desta forma cinematográfica e dos seus autores, naquele que é considerado um projeto precursor da descentralização cultural portuguesa, tendo-se conseguido afirmar como um evento de relevo internacional fora dos grandes centros de Lisboa e Porto.



15 DE NOVEMBRO - MÚSICA

Mosquito Virtual - Outonalidades À4HÁ

Cineteatro António Lamoso

21h30

"Mosquito Virtual" descreve-se como um trio energético, composto por Dani Gonçalves no baixo, Ivo Martins na bateria, e Tiago Enrique na guitarra. Naquele que é o seu habitat natural, este animal de palco, livre e espontâneo, sem fronteiras pré-conceituais, voa sobre o funk, o rock e o jazz, flutuando entre o analógico e o digital.

cultura notícias



EM NOVEMBRO, É TEMPO DE CELEBRAR O PRESENTE E O FUTURO DO JAZZ

O melhor do que há, e o que tanto de bom ainda está por vir: assim se apresenta o Novembro Jazz, certame que se estende até 24 de novembro na Casa da Criatividade, em São João da Madeira, numa curadoria conjunta de Gisela Borges e Rui Miguel Abreu (Antena 3/Expresso).

O intuito é só um: o de explorar as mais modernas e desafiantes propostas musicais, numa programação que viajará para lá da música, e que promete também DJ sets, talks, uma feira e uma exposição. Raquel Martins foi o nome encarregue de abrir a edição do presente ano: a 4 de novembro, a jovem compositora, cantora e guitarrista trouxe consigo o aclamado EP "Empty Flower", uma original combinação de influências, algures entre a bossa nova e o novo jazz.

O próximo nome a subir a palco será Margarida Campelo, cantora, teclista e compositora que, a 10 de novembro, pelas 21h30, e à boleia do seu "Supermarket Joy", apresentará canções em que se cruzam vários universos. Entre eles, estão o indie, o jazz, a neo-soul e o R&B.

Apenas um dia depois, a 11, a sorte bate à porta: o teclista e compositor Sérgio Alves, que dá corpo ao projeto "Azar Azar", traz o seu álbum de estreia "Cosmic Drops", editado na portuense "Jazzego". Uma hora depois deste concerto jazz-não-jazz nacional, sobem a palco Rita Maria, João Mortágua e Mané Fernandes, pelas 22h30. "Quang Ny Lis" é o título da obra de estreia do trio, que comporta três nomes incontornáveis da nova e vibrante geração do jazz português mais aventureiro.

A 17, pelas 21h30, João Pedro Coelho, um dos mais interessantes pianistas do jazz nacional, e dono de uma "voz" que não conhece limite ou barreiras, também estará na Casa da Criatividade. O músico, nome incontornável, tem conquistado o público e a crítica, tanto

nos projetos em que lidera, como enquanto "sideman" em inúmeras formações nacionais e internacionais. Um dia depois, chegam os Mazarin [na foto]: o quinteto formado por Leo Vrillaud (teclas), Vincent Booth (guitarra), João Spencer (baixo), João Romão (bateria) e Francisco Bettencourt (saxofone). O coletivo, ligado à prestigiada Monster Jinx, está a preparar novo trabalho, depois de ter deixado pegadas vincadas no trilho da cena jazz-não-jazz nacional. Uma hora mais tarde, será tempo de Amaura: a artista que se tem afirmado como uma das mais sonantes vozes nacionais, e navegado águas que se estendem da soul ao hip-hop, e do R&B ao jazz. Tudo isto feito com classe: assim o comprova o seu mais recente trabalho, "Sub-Espécie".

O encerramento do certame está marcado para 24 de novembro, e acontece com responsabilidades divididas: em "Acorde(on)", o acordeonista João Barradas encontra a companhia perfeita da Orquestra de Jazz de Espinho. A fusão acontece pelas 21h30. João Barradas, músico e compositor, tem-se afirmado não apenas como expoente no seu instrumento, mas também como um dos mais notáveis elementos do vasto mapa jazz do presente.

DR

Anta celebra em honra de S. Martinho durante três dias

A Comissão de Festas de São Martinho de Anta levará a efeito, entre os dias 10 e 12 de novembro, as Festas em Honra de S. Martinho. A inauguração das luzes na Igreja Matriz de Anta está marcada para as 21h00 do dia de abertura. O "pontapé de saída" da animação cultural será dado pela banda Banda Fusiforme, às 21h30. No sábado, dia 11, está

agendada para as 20h00 a Eucaristia festiva em honra do padroeiro e, uma hora depois, o Grupo Folclórico "Semente" ficará encarregue da encenação de um magusto tradicional. Este momento contará ainda com o concerto do grupo de concertinas "Os Marotos". A animação prossegue com Bandaneia, pelas 22h30, e o lançamento da tradicional fogo de artifício acontece pelas 24h00. No dia 12, domingo, o programa abre com a entrada em cena da Tuna Musical de Anta (09h00), seguida da Missa Solene e procissão. O encerramento também estará ao encargo da Tuna Musical de Anta. O certame conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim, Castros, Solverde e Relâmpago Automóveis.

Biblioteca Municipal de Ovar acolhe oficina "Desenhograma"

A oficina de ilustração dinamizada pelo coletivo Arisca, "Desenhograma", está marcada para as 10h30 de 25 de novembro, e acontece na Biblioteca Municipal de Ovar. Nesta iniciativa, tudo estará ao contrário: as letras tomam a forma de números e desenhos, e os desenhos passam a ser escritos. Através de vários exercícios-jogo, o intuito principal será o de explorar as relações entre a imagem e a palavra: é nesta junção que surgem os "desenhogramas" originais em formato postal, para posteriormente serem remetidos pelo correio.



CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO RECEBEM ENTRADA GRATUITA PARA PERLIM E CIRCO DE NATAL

À semelhança de edições anteriores, todas as crianças entre os 3 e os 10 anos, que residam no concelho de Santa Maria da Feira ou frequentem o pré-escolar e o 1º ciclo em escolas públicas, privadas e IPSS do território, vão receber uma entrada gratuita para o parque temático Perlím. Novidade nesta edição é a oferta de uma entrada gratuita para o circo de Natal, que volta a instalar-se na envolvente das piscinas municipais. Até aos dois anos de idade, o acesso a estas duas áreas é gratuito. Promovida pelo Município

de Santa Maria da Feira e empresa municipal Feira Viva, esta ação de envolvimento visa "reforçar laços das crianças com o território feirense e com o evento, proporcionando um dia mágico em família ou com os colegas de turma, professores e auxiliares, através de visitas escolares organizadas" - lê-se, no comunicado da autarquia. A entrega dos bilhetes será operacionalizada pelo Pelouro da Educação, Gabinete de Turismo e Divisão de Ação Social do município feirense, que fará as respetivas entregas (que decorrem

desde a primeira semana de novembro), nos estabelecimentos de ensino da rede pública e privada do concelho, bem como nas IPSS. Quanto às crianças que residem no concelho, mas estudam em escolas públicas ou privadas fora do território feirense, os bilhetes serão entregues na Loja Interativa de Turismo, junto à Câmara Municipal (de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00, e aos sábados, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00), mediante apresentação dos seguintes documentos: comprovativo de matrícula referente ao ano

DR
letivo 2023/2024, comprovativo de residência e cartão de cidadão do aluno e de um dos pais ou encarregado de educação. Sob o signo das quatro estações do ano, Perlím regressa ainda mais cedo a Santa Maria da Feira. O parque temático de Natal abre portas de 25 de novembro a 30 de dezembro, e promete 22 dias de experiências repletas de cor e magia, na Quinta do Castelo, no ex-libris feirense e no parque da cidade.

As "palavras soltas" de Bárbara Tinoco ouvem-se em Gaia

Depois de Luísa Sobral, em Valadares, é agora a vez de Bárbara Tinoco participar no "Palavras Soltas", no Auditório do Centro Cultural e Social de Olival, a 10 de novembro, pelas 21h30. O projeto "Palavras Soltas", um conjunto de conversas com artistas que utilizam a palavra como matéria prima para as suas criações conta, no seu catálogo, com nomes como o escritor Richard Zimler ou Francisco Miguel Viegas, mas também intérpretes como Simone de Oliveira, Sérgio Godinho, Moonspell ou Manel Cruz. Durante as sessões de "Palavras Soltas", os artistas convidados partilham os seus processos criativos, bem como momentos marcantes das suas carreiras. As conversas são conduzidas por Jorge Oliveira (jornalista/pivô de informação RTP) e Tito Couto (jornalista/editor), havendo também lugar à participação do público.

Aveiro encara a Cultura num "cenário infinito"

Já são conhecidos o slogan e imagem gráfica de "Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024", ação que marca o arranque de uma iniciativa que pretende reforçar o posicionamento de uma cidade que valoriza a arte e a cultura, sob o lema "O ano como palco. Um cenário infinito". A imagem aponta para uma conversão de linhas, que representam a diversidade cultural de Portugal, de Aveiro enquanto cidade, município e região, que se unem num mesmo ponto, num laço que referencia o símbolo do infinito. O desenho remete ainda para a forma dos barcos moliceiros, embarcações tradicionais da Ria de Aveiro, assim como para as ondas do mar e o movimento dos ventos. O programa do primeiro trimestre e os destaques de "Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024" serão apresentados em breve.

PUB

O Golfinho
Merisqueira / SnackBar

Rua 2 N°663, Espinho
Tel.: 22 734 4294

facebook.com/golfinho.espinho/

PUB

BORN SALES
TECH PRO AND CONSULTING

NOS vodafone MEO nowo

Rua 62, nº 218 - Espinho

PUB

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

Implantes
Ortodontia
Prótese fixa
Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

da terra



OVAR REDUZ A ÁREA DE REN PARA INSTALAR TRÊS CENTRAIS FOTOVOLTAICAS

O município de Ovar deverá ficar com menos 23,9 hectares de Reserva Ecológica Nacional (REN), para os passar a afetar à construção de três centrais solares fotovoltaicas, o que a autarquia atribui à intenção de diminuir a sua pegada carbónica. A desafetação desses hectares foi publicada no passado dia 30 de outubro em Diário da República, e entrou em vigor na passada terça-feira, dia 31. Em declarações à comunicação social, Salvador Malheiro, Presidente da Câmara Municipal, reiterou que a mudança abrange "uma área reduzida" da reserva ecológica, e "não tem impacto relevante" no conjunto da mancha protegida. "O nosso concelho está quase todo sob algum tipo de proteção - praticamente 2/3 do território estão classificados como reserva

ecológica, reserva agrícola ou outra - e, como nós estamos muito empenhados em atingir a neutralidade carbónica o mais rapidamente possível, vemos com muito bons olhos estes investimentos em energias renováveis" - justificou o autarca.

Esta desafetação, autorizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), abrange três áreas de dunas na União de Freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira, todas elas requeridas para empreendimentos energéticos privados. "Duas das centrais são promovidas pela Gerawatt Energy Partners e ficarão instaladas junto a nós de acesso à A29, e uma unidade de produção para autoconsumo será gerida pela empresa SES - Sustainable

Energy Systems, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Ovar, na estrada para o Furadouro" - adiantou.

Aprovada a utilização dos quase 24 hectares de terreno pela CCDRC, o procedimento para concretização desses projetos de energia verde - "com base em estruturas amovíveis, que não são permanentes", realçou o autarca - passará ainda por outras etapas. "Os promotores terão que instruir junto da Câmara Municipal os respetivos procedimentos de controlo prévio de operações urbanísticas (...) que aprova medidas excecionais, visando assegurar a simplificação dos procedimentos de produção de energia a partir de fontes renováveis" - adiantou, também, fonte técnica da autarquia. Depois disso, e se aplicável, a localização

de cada projeto implicará igualmente uma consulta à Direção Geral dos Recursos da Defesa Nacional, no âmbito da servidão militar, atendendo à proximidade da Base Aérea de Maceda, e outra à Infraestruturas de Portugal, no âmbito do Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional. É também atendendo aos prazos habituais desses trâmites que Salvador Malheiro admitiu que "quando estiverem a funcionar, estes projetos vão permitir evitar, em cada ano, a emissão de muitas toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera", tendo também frisado que, "o mais provável", é que os mesmos entrem em funcionamento depois de 2024.

UF Grijó e Sermonde dinamiza homenagem a ex-combatentes do Ultramar

No próximo dia 25 de novembro, a Junta da União de Freguesias de Grijó e Sermonde levará a efeito uma ação de homenagem a ex-combatentes do Ultramar. A Eucaristia, que decorrerá no Mosteiro de Grijó, está marcada para as 09h30, e será seguida de uma romagem ao cemitério. O almoço convívio será na Quinta da Susandas, em Baião. As inscrições para integrar a iniciativa continuam abertas até à próxima sexta-feira, 10 de novembro.

Jl Souto/Nogueira da Regedoura vence o concurso "Tesouros Assombrados"

O Jardim de Infância de Souto - Nogueira da Regedoura, venceu o concurso de halloween "Tesouros Assombrados", uma iniciativa dirigida às escolas e jardins de infância do concelho de Santa Maria da Feira, onde crianças, auxiliares e professores deram asas à imaginação e fabricaram criações relacionadas com a época mais assustadora do ano. Estas criações poderão agora ser apreciadas na exposição coletiva "Tesouros Assombrados", patente no Museu de Lamas até ao final do mês de novembro.

PUB

 Rua 26, nº 428
Espinho
Tel. 227 310 232



PUB

 SOUL
Clothes and coffee



Rua 18, nº 309 - Espinho
T. 961 014 723

PUB

 Flor
do Mar

Rua 37, nº 285
Espinho
Tel. +351 918 525 812



Arranjos florais personalizados

DOENTES URGENTES DE ORTOPEDIA DO S. SEBASTIÃO ENCAMINHADOS PARA GAIA/ESPINHO



O Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (CHEDV) anunciou, na quinta-feira transata, que os serviços de urgência estarão encerrados no período noturno, devido a constrangimentos de recursos humanos em Ortopedia e Pediatria. O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE) foi notificado, na noite de 1 de novembro, que seriam encaminhados para Gaia os doentes urgentes de Ortopedia de Santa Maria da Feira. De acordo com a informação

avanzada pela administração dos hospitais de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e São João da Madeira, a primeira interrupção verificou-se já na passada quinta-feira, na urgência de Ortopedia e Traumatologia, que ficará encerrada até 15 de novembro, no período entre as 20h00 e as 08h00. A administração, que já terá dado conhecimento da limitação ao Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) recomenda que, durante as noites

sem urgência de Ortopedia e Traumatologia na Feira, os utentes contactem previamente a linha telefónica SNS24, antes de se deslocarem a qualquer unidade de saúde.

O anúncio do encerramento parcial surgiu três dias depois de ter circulado um anúncio, que indiciava que a urgência de Ortopedia do CHEDV estaria encerrada durante as noites do mês de novembro. Na altura, o CHEDV já admitia constrangimentos em matéria de

recursos humanos, afirmando estar "a encetar todos os esforços para completar as escalas médicas dos seus serviços de urgência". No hospital da Feira, as limitações chegaram também ao serviço de Pediatria, especialidade que já esteve encerrada, no período noturno, no fim de semana passado. Os hospitais do CHEDV servem uma comunidade estimada de 350 mil utentes.

DR

Aveirenses criam uniforme militar que gera energia, e vencem Prémio de Inovação

Um uniforme equipado com várias tecnologias que permitem gerar energia através de fontes solares e mecânicas: foi esta a inovação que valeu o Prémio Inovação nas Forças Armadas 2023 a uma equipa de alunos de doutoramento da Universidade de Aveiro e investigadores do Instituto de Telecomunicações. O projeto "SCOUTE - Sistema de Conexão e Otimização de Uniformes para Transferência de Energia" recebeu o galardão a 27 de outubro, no Instituto Universitário Militar, numa cerimónia presidida pela ministra da Defesa Nacional,

Helena Carreiras, e que contou ainda com a presença do chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, José Nunes da Fonseca.

Na prática, este será um uniforme que conterà energia armazenada, que posteriormente poderá ser transferida, sem fios, para outros militares, criando uma rede de distribuição de energia e dados. O uniforme está também capacitado para aproveitar a energia do ambiente, ou até do movimento militar. Os premiados anseiam que a solução vencedora tenha potencial "para transformar

a forma como os militares operam no terreno, tornando-os mais autónomos em termos energéticos, e melhorando a eficiência das missões" - lê-se, numa nota. O tema do concurso do ano presente foi "Energia para Soldado", e os jurados focaram-se em propostas de soluções de geração de energia de equipamento para soldado. O prémio, no valor de dois mil euros, poderá servir para a criação de um protótipo deste uniforme militar - um dos anseios do coletivo premiado.

PUB

PRIMOR

Rua 19, nº 883 - Espinho
T. 227342305

PUB

CANNABIS

Rua 19, nº 189
Espinho
T. 912 668 213

PUB

Belameia
desde 1969

Malhas | Moda | Confecção

Interiores: Homem e Senhora
Rua 23, Nº 316 - Espinho
T. 936 506 461

PUB

CASA MEIRELES

Cozinha Tradicional Portuguesa

Av. 8, Nº 672, Espinho
casameirelesespinho@gmail.com
Tel. 227 311 140
facebook/casameirelesespinho

PUB

CABELEIREIROS

Rua 16, nº 975 (esquina rua 31) - Espinho
Tel.: 917 109 307

PUB

CHARME
SAPATARIA

Rua 20, nº 682
Espinho
T. 227 344 931

PUB

VALIGIA
Cavalinho

Rua 19 Nº 188
4500-255 Espinho
Tel: 227310806

www.valigia.pt
valigiaespinho
valigia espinho

PUB

Diagnóstico e reparação
automóvel

PAULO VIEIRA

Rua Heliodoro Pereira da Silva 76
4500-182 Espinho
tíf: 227 327 555 / 916 864 154
paulovieiratavares@sapo.pt



FALTAM 276 ENFERMEIROS NOS HOSPITAIS DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Nos cinco hospitais da área metropolitana do Porto faltam 276 enfermeiros e os que já ali trabalham fizeram este ano mais de 450.000 horas extraordinárias, alertou na sexta-feira o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP).

"Estamos aqui a chamar a atenção para a carência de enfermeiros que existe nos hospitais. Na região do Porto, os enfermeiros desde o início do ano já fizeram mais de 450.000 horas a mais. Há falta de 276 enfermeiros nestes cinco hospitais. É incrível que face ao diagnóstico que já é antigo, o Ministério da Saúde e o Governo não autorizem a contratação de enfermeiros e continuem a fomentar a precariedade porque os poucos que são admitidos são com vínculo precário", disse Fátima Monteiro, representante do SEP em declarações a jornalistas à porta do Centro de Reabilitação do Norte, em Vila Nova de Gaia,

apontando o dedo ao Governo por "perpetuar a precariedade".

Os cinco hospitais aos quais se refere esta contagem são o Centro Hospitalar Universitário de São João e o Centro Hospitalar Universitário de Santo António (Porto), o Hospital Pedro Hispano da Unidade de Saúde Local de Matosinhos, o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho e o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, que abrange os hospitais de Penafiel e Amarante.

"Tem sido pedido um esforço tremendo aos colegas, que não têm tempo para conciliar a vida profissional e familiar e já não falamos da vida social", lamentou Fátima Monteiro.

Numa concentração "simples e simbólica" que juntou menos de uma dezena de pessoas, o SEP quis, no passado dia 3 de novembro, "exigir a admissão de mais enfermeiros" porque, disse

Fátima Monteiro: "O SNS [Serviço Nacional de Saúde] só é forte com profissionais motivados e justamente remunerados".

Quanto à greve convocada por este sindicato para 10 de novembro, a dirigente disse prever uma "forte adesão". "Notamos um sentimento de injustiça tremendo e uma vontade de fazer valer as nossas reivindicações", resumiu, salvaguardando que "como sempre" estarão assegurados os serviços mínimos e as situações urgentes.

Mais de 30 hospitais de norte a sul do país estão a enfrentar constrangimentos e encerramentos temporários de serviços devido à dificuldade das administrações completarem as escalas de médicos, situação à qual se somam as paralisações agendadas por outros setores profissionais da saúde, nomeadamente os enfermeiros.

Esta crise já levou o diretor executivo do SNS, Fernando Araújo, a admitir que novembro poderá ser dramático, caso o Governo e os sindicatos médicos não consigam chegar a um entendimento. Para o dia 10 de novembro, o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses anunciou uma greve nacional contra os problemas existentes no SNS e para exigir soluções ao Ministério da Saúde. Na sexta-feira teve início uma greve ao trabalho extraordinário, convocada pelo Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal (Sindepór), para exigir a correção de desigualdades na carreira, protesto que se deverá prolongar até ao final do ano.

Lucros da Corticeira Amorim subiram 4,4%, apesar da queda de vendas

A Corticeira Amorim registou um lucro de 67 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2023, o que representa um aumento de 4,4% face ao período homólogo de 2022. Apesar disso, as vendas do grupo de Santa Maria da Feira registaram um decréscimo de 3,4% até setembro, para 763,2 milhões de euros. No documento enviado na passada quinta-feira à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, a empresa alega que a quebra nas vendas poderá estar relacionada "com a redução dos níveis de atividade", em particular na unidade de negócio de Revestimentos, "ainda que as melhorias do mix de produto e a subida de preços tenham compensado parcialmente esse efeito".

Outro dos fatores com impacto desfavorável nas vendas consolidadas da corticeira foi a evolução cambial, particularmente na unidade de negócio Rolhas. "Excluindo este efeito, as vendas consolidadas teriam caído 2,4% e as vendas da unidade de negócio das rolhas subido 2,9% nos primeiros nove meses de 2023" - justifica a empresa. Entre janeiro e setembro, o EBITDA consolidado ascendeu a 139,8 milhões de euros, uma subida de 6,6% relativamente há um ano. De acordo com a corticeira, "os resultados operacionais beneficiaram essencialmente de um mix de produto mais favorável e das poupanças significativas ao nível dos custos operacionais, nomeadamente decorrentes da redução dos

preços de energia e transportes, apesar do aumento do preço de consumo da cortiça" - continua a corticeira, em comunicado. Com um crescimento homólogo de 19,4%, para 14,3 milhões de euros, a unidade de negócio Isolamentos foi a que apresentou uma evolução mais favorável das vendas no período em análise, "impulsionadas pela melhoria do mix do produto e pelo aumento dos preços". O EBITDA, no entanto, foi penalizado pela "subida dos preços de consumo de cortiça", a única matéria-prima utilizada neste segmento, e também pela "redução dos níveis de atividade", levando a uma quebra de 800 mil euros.

PUB

ROMY
Hair Couture

Rua 25, nº 281 - Espinho
T. +351 227 321 995

PUB

Nélio Simão
design de moda

Peças por medida
Rua 19, Nº 259 - Espinho

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

TERRA VIVA
RESTAURANTE

HORÁRIO RESTAURANTE
Almoço
Segunda a Sábado
12H00 às 15H00

Jantar
Sexta e Sábado
19H30 às 21H30

HORÁRIO MERCEARIA BIO
Segunda a Quinta
10H00 às 19H00

Sexta e Sábado
10H00 às 21H30

na primeira pessoa

ÁLVARO CORDEIRO: A MENTE DA QUAL BROTOU O CINANIMA

Álvaro Cordeiro nasceu em Espinho, em 1950, no Rio Largo. Foi um dos fundadores da Cooperativa Nascente – sócio nº12 – e membro da primeira direção. É o ideólogo por detrás do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação, tendo participado ativamente nas cinco primeiras edições do certame. É, também, o criador do nome do festival – a palavra que construiu ao subtrair caracteres da expressão maior, “Cinema de Animação”.

Antes da glória, a obra; e antes da obra, a ideia. Álvaro Cordeiro nasceu em Espinho, na zona do Rio Largo, em 1950. Sabe-o não por ter memórias desses tempos, ou por lá se ter fixado, mas porque lhe foram contando. Aquilo que se recorda, dos seus tempos de miudagem, em Espinho, remetem-no, sobretudo, para a Rua 14. Foi membro fundador da Cooperativa Nascente – sócio nº12 – e define-se como um homem da Esquerda progressista, democrática, defensora “dos valores da liberdade, justiça e respeito”. Nas lides políticas, sempre se considerou “um outsider” – um independente, que “nunca” experimentou qualquer associação partidária. Esteve cinco anos em Paris, como refugiado político, na altura da Guerra Colonial. Foi, também, o ideólogo do CINANIMA, e o criador do nome do festival. Na altura em que a Cooperativa Nascente surgia, sobretudo centrada na edição de um jornal, Álvaro Cordeiro decidiu criar um departamento cultural dentro da associação, “que incluía exposições cinematográficas, centro livreiro, centro de fotografia e existia também, paralelamente, um coro” – diz. É dentro deste novo espaço que lhe surge a ideia “de fazer algo diferente”. “A ideia do CINANIMA partiu da minha cabeça e na altura, quando a apresentei, muita gente ‘torceu’ o nariz. No início, foi muito difícil,

e não falo só da Cooperativa: as pessoas de fora, de certa forma, também pareciam não acreditar na sua concretização. Diziam: ‘o quê? Vocês? No Norte? Terão alguma hipótese de erguer uma coisa dessas, um festival com esses contornos?’. Mas sempre acreditei na ideia. E sabia que, por muito difícil que fosse, haveríamos de arranjar maneira de a conseguir concretizar” – lembrou.

O intuito era só um: “o de projetar, a nível nacional e internacional, uma Cooperativa que, até então, desenvolvia sobretudo trabalho local”. Esta vontade chegava, também, com a pretensão de atingir a maior mancha de público possível – entre adultos e crianças. Álvaro Cordeiro viu, na animação, um produto consensual, inexplorado, capaz de os concretizar. E tudo começou, conta, numa ida ao cinema. “Os filmes, no cinema, tinham sempre os chamados ‘suplementos’, que ou eram notícias, ou breves trechos de cinema de animação. Na altura, quando contemplava os excertos de animação, aquilo entusiasmou-me. Pensei: ‘isto é uma coisa tão única. Como é que não existem festivais de animação?’. Existia, de facto, na altura, o festival de Annecy e, mais tarde, apareceu um outro, em Zagreb. Mas tirando isso, em todo o Mundo, não existia mais nada” – dá nota. Integrou a primeira

“Diziam: ‘o quê? Vocês? No Norte? Terão alguma hipótese de erguer uma coisa dessas, um festival com esses contornos?’. Mas sempre acreditei na ideia”

direção da Cooperativa Nascente, com o compromisso de “desenvolver todos os esforços” junto da Secretaria de Estado da Cultura para “conseguir meios para fazer algo de diferente”. Lisboa foi, por si só, outro entrave: Cordeiro viajava “quase todas as semanas” até à capital. Para isso, apanhava o chamado “correio”, um comboio que passava em Espinho à meia-noite e, depois de sete longas horas, chegava ao destino. As dificuldades logísticas não o demoveram. “Era algo penoso”, mas fazia essa viagem. E uma coisa é certa: não saía de lá “até obter as respostas” que procurava. “Em Lisboa, diziam que Espinho era uma ‘terriola’, pequena. Tentava convencê-los do contrário, dizendo que até tínhamos cá dois

cinemas. Mas essa era uma das nossas inquietações iniciais: a de tentar reverter o facto de tudo se passar e acontecer em Lisboa. Quando lá chegamos, dissemos ter meios para fazer o festival e, mais importante ainda, tínhamos uma equipa cheia de vontade. Mas foi uma guerra terrível. Inicialmente, foi mesmo muito custoso” – reconhece.

“Fui eu que criei a palavra CINANIMA”

Ultrapassadas as lides iniciais, o foco estava agora em fazer acontecer. Em 1976 acontece a primeira edição-experiência do CINANIMA, ainda sem a componente inter-





nacional, que chegaria no ano seguinte. "Nesta primeira experiência, trouxemos filmes de animação às salas de cinema de Espinho, ao Casino e ao S. Pedro. As salas estavam cheias! Havia ali qualquer coisa de interesse, que ainda não tinha sido devidamente explorada. Era o que sentíamos. E hoje, sabemos estar correctos" – analisa. Passado este primeiro teste, havia agora que apostar na internacionalização do evento. Para isso, alguns dos membros do grupo inicial visitaram o festival de Annecy, passaram a mensagem do trabalho que estava a ser desenvolvido em Espinho, e o interesse estava criado. O paradigma da animação também ia mudando: a televisão começava a passar algumas obras animadas. A multiplicação da animação pelos ecrãs portugueses toldou, também, a percepção da sociedade em torno do fenómeno. Pareciam estar reunidas as condições necessárias ao sucesso. "Para que o CINANIMA se tornasse internacional, teríamos de ter cá gente de fora. A equipa conseguiu, na altura, trazer a Espinho múltiplas personalidades ligadas à animação, entre elas professores e realizadores. O facto de cá virem, e cá encontrarem um ambiente agradável, contribuía muito para a projecção do próprio festival. Ao trazer cá gente importante, da Associação Internac-

ional de Cinema de Animação, por exemplo, criou-se aqui algo que para eles era inaudito, numa terra pequena. Não entendiam. O de Annecy e o de Zagreb eram apoiados pelo Estado ou pelos Governos Regionais. O empenho do Governo, nesses países, era claro" – compara.

Álvaro Cordeiro manteve-se com o festival durante as primeiras cinco edições. Viu a sua ideia ganhar contornos, e o seu sonho ganhar nome. "Fui eu que inventei a palavra CINANIMA. Escrevi 'Cinema de Animação' e, aos poucos, fui retirando letras, até chegar àquele nome. É uma palavra muito simples, dirão alguns; mas, curiosamente, comportava o cariz internacional que pretendíamos, até porque os estrangeiros lhe achavam imensa piada. Era uma palavra que não conhecia fronteiras, e isso era importante" – relewa. E as ideias não paravam de surgir: uma delas, note-se, poderia ter levado à criação de uma escola de animação em Espinho ou no Porto. "Uma das ideias que tinha em mente para o CINANIMA passava pela criação de uma escola de animação aqui no Norte, em Espinho, ou no porto. Na altura, estava já em conversações avançadas com Belas-Artes, e a 'coisa' esteve mesmo para começar. Depois, acabou por ser travada, e não lhe foi dada continuidade" – lamenta.

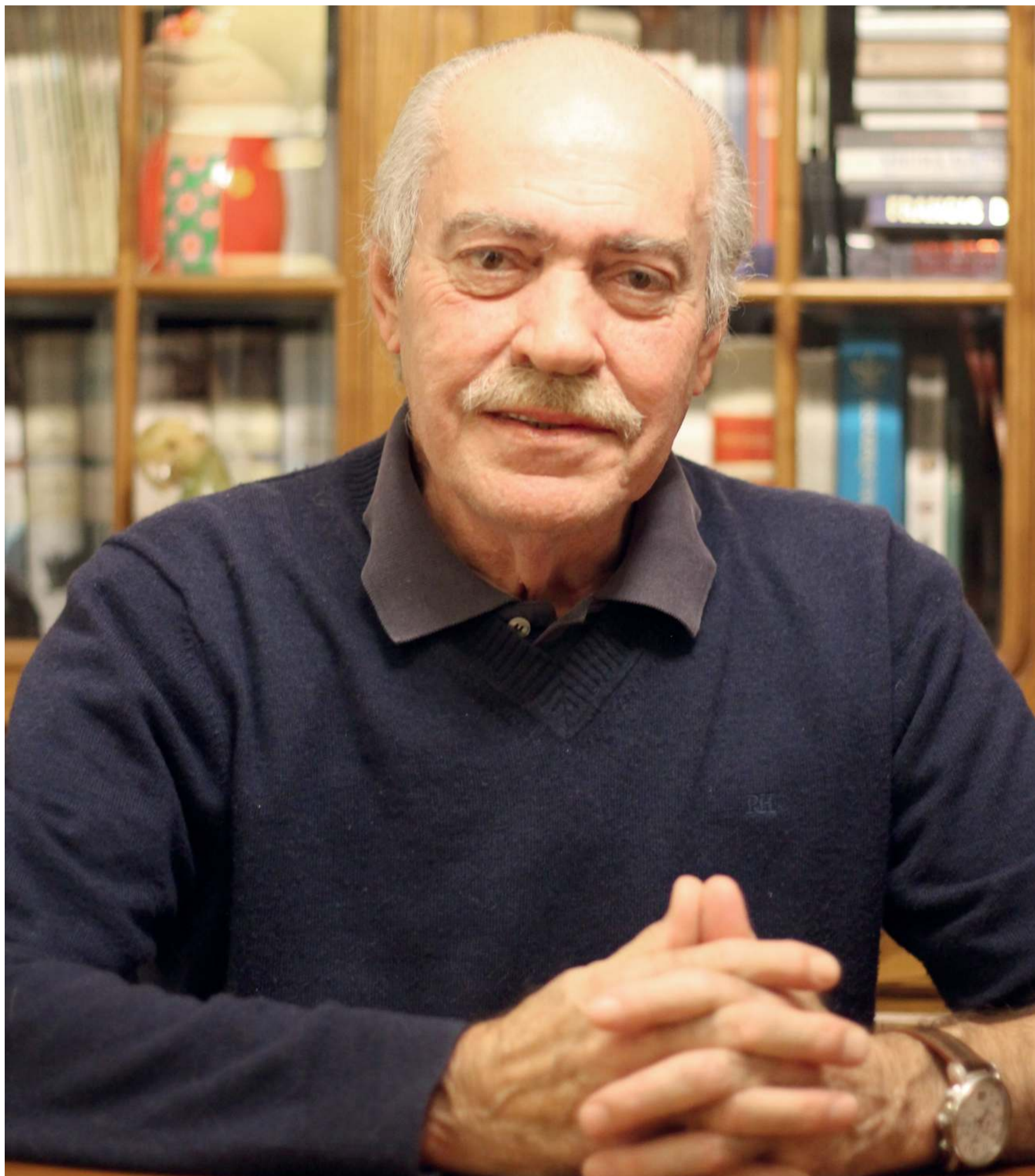
A preocupação surgia, diz, porque "não bastava fazer um festival bonito": havia que lhe extrair "valor acrescentado". "Para mim, não bastava fazer um festival bonito. Tinha de ficar cá mais qualquer coisa, para a terra, para as pessoas, para os nossos filhos e amigos. Alguma coisa tinha sido criada, é certo. Mas poderíamos ter ido mais longe; tínhamos essa obrigação. Com a cultura, ou ganhamos alguma coisa, ou então ela esfuma-se. É certo que foi sendo conseguida alguma coisa com a Cooperativa Árvore, através do Abi Feijó, e foram lá criados cursos de animação. Para mim, isso já foi uma grande vitória" – aponta.

"Nunca me opus a que o festival continuasse; pelo contrário. Até porque nunca o tive como meu; nunca o foi"

Apesar das divergências que o conduziram à saída da Cooperativa Nascente, Álvaro Cordeiro diz "nunca" ter colocado entraves à continuação do CINANIMA. "Nunca me opus a que o festival continuasse; pelo contrário. Até porque nunca o tive como meu; nunca o foi. O festival era de pertença coletiva, de uma equipa de pessoas, e de uma vontade comum partilhada" – define. É dessa forma desprendida e "sincera" que encara, tam-

"Em Lisboa, diziam que Espinho era uma 'terriola', pequena. Tentava convencê-los do contrário, dizendo que até tínhamos cá dois cinemas"

“Para mim, não bastava fazer um festival bonito. Tinha de ficar cá mais qualquer coisa, para a terra, para as pessoas, para os nossos filhos e amigos”



“Não me sinto injustiçado pela história, sinceramente. Gostei do que fiz, e voltaria a fazê-lo, com a mesma vontade. Também não sou pessoa de procurar esses louros”

bém, o seu papel na história. “Não me sinto injustiçado pela história, sinceramente. Gostei do que fiz, e voltaria a fazê-lo, com a mesma vontade. Também não sou pessoa de procurar esses louros. Acredito que a importância não deve ser dada aos nomes, às pessoas, mas sim às suas ações. Nunca vivi do CINANIMA: sou dentista, e sempre tive o meu trabalho. O que fiz, foi por amor à Arte. E não me poderia arrepender disso” – conclui. E, apesar das quase 47 edições que regista, o CINANIMA continua a comportar certos contornos que advêm da sua formação. “Já naquela altura, durante o festival, costumávamos ‘pegar’ em todas as pessoas e fazíamos uma espécie de festa. Isso ainda se faz, porque é uma fórmula. (...) Há tempos, consultei os estatutos da atribuição de prémios, e são exatamente aqueles que, na altura, eu fiz; ou melhor, copiei essas normas de outros festivais que existiam. Curiosamente, não foi muita coisa mexida. Pelo contrário: houve, sim, uma continuidade” – expõe, e continua – “Na minha opinião, o CINANIMA caiu um pouco na repetição de uma fórmula, e tenho pena disso. Vejo o festival a assumir uma postura algo rotineira... Mas, como é óbvio, fico contente que continue a existir e a acontecer. Nem poderia ser de outra forma”.

“Quando me retiram a liberdade, fujo como o ‘diabo da cruz”

Álvaro Cordeiro esteve em Paris durante cinco anos, como refugiado político. “Saí de Portugal, porque sabia o que nos esperava a todos nós, jovens: ir ‘bater com os costados’ para África. Se calhar falava de mais, também. Por isso parti para França, como aliás outros colegas da minha faixa etária o fizeram. Em Paris, tive acesso a uma organização, e lá passei cinco anos, como refugiado político. Depois, quando se dá o 25 de abril, não resisti, e voltei” – conta. Regressou para o lugar onde sempre pertenceu: a Rua 14. Tudo porque, na sua visão, “sem liberdade não se vive”. “Sem liberdade não se vive. Muitos dos livros que cá li, enquanto jovem, numa livraria que existia em Espinho, era na parte de trás desse espaço. Lá é que estavam os livros proibidos, nos anos 60. Quando chego a Paris, tínhamos acesso a tudo, a todos os tipos de livros: do Clássico, ao mais revolucionário. Quando me retiram a liberdade, fujo, como ‘o diabo foge da cruz” – admite. Paris era “um mundo diferente”, sobretudo para um jovem que parte de uma cidade pequena, como Espinho. “Paris enche-nos, inicialmente, mas depois cansa-nos. Passamos horas enfiados em metros, em buracos. Não há muito tempo para respirar, verdadeiramente. E depois tem outra coisa: em Paris só há rio, não há ondas. Quando fui até Santander, ter com a minha esposa, estive duas horas a olhar para o mar. Ela queria que regressássemos, mas eu só queria estar ali. Já não via ondas há não sei quanto tempo. E precisava daquilo, do mar” – revive. Essa passagem serviu-lhe, também, para “expandir o espírito”, que hoje mantém, como defensor “acérrimo” da liberdade, dos seus limites e horizontes. Ainda hoje mantém contacto com alguns dos fundadores do festival, mas “já não restam muitos”. “O tempo não perdoa!” – disse, num olhar eterno.



IP COM "LUZ VERDE" PARA REABILITAR A LINHA DO VOUGA ENTRE FEIRA E ESPINHO

Quase 4,5 milhões de euros vão ser destinados para reabilitar a Linha do Vouga, entre Santa Maria da Feira e Espinho. A decisão foi tornada pública a partir do despacho publicado em Diário da República, no dia 20 de outubro, dando conta que o Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal deliberou o lançamento desse

procedimento pré-contratual para a execução da empreitada "Linha do Vouga - Reabilitação da Superestrutura de Via entre Espinho e Vila da Feira".

A autorização deste encargo plurianual está repartido em duas tranches: no próximo ano está previsto serem alocados três milhões e 875 mil euros para executar a requalificação,

ao passo que em 2025 será atribuído o restante montante financeiro (500 mil euros). Contas feitas, o preço base para a intervenção neste traçado da Linha do Vouga é de quatro milhões e 375 mil euros. Realce-se que o montante fixado para cada ano económico pode ser acrescido do saldo apurado no ano anterior.

O procedimento de execução plurianual -

que abrange os anos de 2024 e 2025 - será integrado numa futura candidatura no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e insere-se "no âmbito da concretização dos procedimentos necessários para assegurar os investimentos ferroviários previstos no Plano Nacional de Investimentos 2030".

Após anunciar a venda da fábrica de Ovar, Bosch investe 100 milhões em Aveiro

Dias após ter anunciado a intenção de vender a maior parte do negócio de produtos da divisão "Building Technologies", que inclui a fábrica de Ovar com 1200 colaboradores, a Bosch vai agora investir cerca de 100 milhões de euros, até 2026, na sua fábrica de Aveiro. O objetivo da multinacional alemã passa por "aumentar a produção de bombas de calor" e, ao mesmo tempo, inaugurar novos laboratórios e dois edifícios.

Em comunicado, a empresa explica que, em conjunto com Eibelshausen (Alemanha) e Tranås (Suécia), Aveiro "é um elemento importante da

rede europeia de desenvolvimento e produção de bombas de calor" e que irão investir "mais de mil milhões de euros" na expansão desta rede até o final da década. "Estamos a investir agora no desenvolvimento e fabricação das nossas bombas de calor para garantir que podemos aumentar a produção ao ritmo necessário. A Bosch tem como objetivo ocupar uma posição de liderança no mercado internacional de bombas de calor, é por isso que estamos gradualmente a expandir as nossas atividades nesta área", disse Christian Fischer, vice-presidente do conselho de administração da Bosch, responsável pelos setores de Energia e Tecnologia de Edifícios e Bens de Consumo da empresa.

OS fundos destinados a esta expansão da empresa em Aveiro serão destinados a novos laboratórios, dois edifícios e linhas adicionais de produção de bombas de calor. "A médio prazo, a Bosch planeia também aumentar em várias centenas o número de colaboradores desta unidade" - lê-se na nota publicada.

Paços de Brandão: Museu do Papel celebra 22.º aniversário com "Arte em Tangram"

O Museu do Papel Terras de Santa Maria, em Paços de Brandão, completou 22 anos de existência a 26 de outubro e a efeméride foi assinalada com a inauguração de uma exposição temporária de Neusa Dina, que estará patente até 26 de novembro, e a realização de oficinas gratuitas sobre a arte de Tangram orientadas pela artista.

A partir das sete figuras geométricas do Tangram, a artista plástica Neusa Dina exhibe no espaço museológico um conjunto de figuras (animais, aves, objetos, palavras) com cerca de 3 milímetros, num livro de 32 páginas, recorrendo a materiais como o papel, a cola e a tesoura.

O "Livro de Tangram" propõe-se a apresentar peças minúsculas, em que, através da observação, é possível ver os detalhes de cada elemento construído. Considerado como recurso pedagógico, é possível estabelecer a conexão com a Arte enquanto "material extremamente valioso", podendo ser considerado e traduzido em inúmeras obras. Em linha com a dinâmica desta criação artística, a artista apresenta ainda a "Bandeira de Portugal", que foi confeccionada com a intenção de prestigiar a nação portuguesa, num trabalho minucioso e moroso.

No dia do aniversário do Museu do Papel Terras de Santa Maria, os alunos da Escola Básica da Póvoa e Escola Básica da Igreja, do Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, visitaram o museu e Neusa Dina - a artista plástica que desenvolveu os trabalhos em Tangram-, esteve presente por videoconferência, para promover as oficinas "Explorar o Tangram".

A entrada é gratuita e a exposição pode ser visitada de terça a sexta-feira, entre as 09h30 e as 17h00, e das 14h30 às 17h30 ao fim-de-semana (sábado e domingo).

PUB

TATTOO PIERCING

HELLO SAILOR TATTOO PARLOR

RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503

PUB

Supermercado NOVO ORIENTE

Rua 31, nº 914 - Espinho www.novooriente.pt
T. 227 346 230

Obrigado pela sua visita

COVIRAN

PUB



RESTAURANTE • CHURRASCARIA BALIZA

R. 8, N°471 - 4500-363
Espinho (frente ao Casino)
Serviço Take Away

Tel.: 227 340 220

facebook.com/Restaurante-Baliza



18 ALUNOS FEIRENSES VÃO CONCORRER ENTRE SI PARA APURAR O PRÓXIMO "JOVEM AUTARCA"

O período da campanha eleitoral do projeto Jovem Autarca está prestes a arrancar. Em Santa Maria da Feira, 18 alunos residentes no concelho vão concorrer para serem o próximo "Jovem Autarca" - um projeto em que a autarquia disponibiliza um orçamento anual para ser gerido por um executivo composto por jovens entre os 11 e os 17 anos.

Tal como num ato eleitoral, o início da campanha da edição deste ano decorrerá entre os dias 15 de novembro e 10 de dezembro, sendo que, a 30 de novembro, decorrerá a apresentação pública de todas as propostas eleitorais. O "Jovem Autarca 2023/24" será

conhecido no dia 12 de dezembro - data das eleições.

Este futuro executivo, eleito pelos jovens do município feirense, é composto, tal como numa autarquia, por um presidente, vice-presidente, vogais, entre outros cargos. O "Jovem Autarca" tem assim o dever de desempenhar o papel de porta-voz dos seus pares, procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

As quase duas dezenas de candidatos desta edição reuniram-se pela primeira vez a 28 de outubro, no Imaginarius Centro de Criação, para uma sessão formativa em "Técnicas

de Comunicação e Marketing", orientada pelo professor Paulo Araújo, assinalando o arranque da preparação da campanha eleitoral. O encontro encerrou com a partilha dos testemunhos de experiência de quatro anteriores Jovens Autarcas, entre eles: Mariana Almeida, Bruno Souza, Bárbara Freitas e Inês Santos.

A lista completa dos candidatos e do respetivo estabelecimento escolar pode ser consultado na página Web da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Sobre o projeto

O "Jovem Autarca" é um projeto que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, as suas ideias e perspetivas para o futuro. Ao assumir uma participação ativa nas decisões políticas do seu concelho, o jovem desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído.

Gaia: projeto "VolunTalento" foi distinguido com menção honrosa

O projeto "VolunTalento" foi distinguido com uma menção honrosa, na 11.ª edição do Prémio Maria José Nogueira Pinto, iniciativa da MSD Portugal. O projeto-piloto de inclusão social decorreu entre janeiro de 2022 a junho de 2023 e teve como propósito melhorar o acesso ao exercício de voluntariado a maiores de 18 anos portadores de incapacidade ou deficiência (física ou intelectual) residentes no concelho de Vila Nova de Gaia.

O projeto foi provido pela Pista Mágica e financiado pelo "Portugal Inovação Social", no âmbito das "Parcerias para o Impacto", tendo como único investidor social o Município de Vila Nova de Gaia e como entidades parceiras

o Centro de Inclusão Social do Maragão e a Estrutura Municipal de Voluntariado Inclusivo e Orientado de Vila Nova de Gaia.

No primeiro eixo de atuação, o "VolunTalento" recorreu a uma metodologia inovadora de quatro fases (capacitação, atividades genéricas de voluntariado, desenho de projetos de felicidade e atividades específicas de voluntariado), que promoveu a inclusão social dos participantes e apoiou a concretização de necessidades sociais, estima e autorrealização de cada um dos indivíduos.

Já no segundo eixo de trabalho do projeto, foi produzido um documento de "Recomendações para Políticas Públicas: Voluntariado mais

Inclusivo" (disponível online), que reúne os contributos elaborados por um grupo de trabalho para Advocacy, envolvendo várias organizações representativas de PcD ou em situação de vulnerabilidade a nível regional e nacional. Foi, ainda, elaborado um guia online, intitulado "Metodologia de Voluntariado Apoiado: as pessoas com deficiência como agentes de mudança", cujo contributo para a reflexão nacional levou a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social a recomendar a Pista Mágica para o trabalho da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025, na qual estão previstas medidas em matéria de voluntariado inclusivo.

Torre da Oliva acolhe Encontro Nacional de Psiquiatria da Infância e Adolescência

A Torre da Oliva, em São João da Madeira, vai receber, entre os dias 8 e 11 de novembro, o XXXIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Esta é uma iniciativa do serviço de Psiquiatria da Infância do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (CHEDV) e da Associação Portuguesa de Psiquiatria da Infância e Adolescência. As inscrições para participação poderão ser realizadas através do preenchimento de formulário, disponível online.

Biblioteca Municipal de Espinho promove sessão de contos a 18 de novembro

Uma nova sessão de contos infantis está agendada para as 11h00 de sábado, 18 de novembro, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. A iniciativa, dirigida às crianças com idades compreendidas entre os três e os seis anos, propõe realizar uma viagem ao imaginário das crianças, através da tradição oral e da literatura infantil.

A sessão de contos, que se realiza uma vez por mês ao sábado, visa proporcionar às crianças momentos de afeto em torno do livro, promovendo a leitura, estimulando a linguagem, a imaginação e o seu desenvolvimento. A entrada é gratuita, mas de inscrição obrigatória, e tem um limite de 12 crianças por sessão.

AUTARCA GAIENSE E ESPOSA ACUSADOS DE USAR VEÍCULO DO MUNICÍPIO PARA DESLOCAÇÕES PRIVADAS

A investigação que partiu de uma carta anónima a dar conta de que o atual presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a sua esposa estariam a utilizar um veículo elétrico do município para deslocações pessoais, culminou com o Ministério Público (MP) a pedir a condenação de ambos por peculato. A defesa reclamou a absolvição do edil gaiense e da sua esposa, apontando "falta de rigor" e "fracos indícios" à acusação.

Na primeira sessão de julgamento, realizada a 31 de outubro, Eduardo Vítor Rodrigues e a sua esposa, Elisa Rodrigues, remeteram-se ao silêncio em tribunal. Mas, à saída da audiência, o autarca socialista justificou aos jornalistas a sua tomada de posição no tribunal por entender que, naquela fase, não era "oportuno" prestar depoimento e que o faria posteriormente. Negou ter utilizado o veículo da autarquia a título pessoal e explicou que a acusação da carta anónima consistia sobre um veículo que havia sido adquirido pelo município às Águas de Gaia para o oferecer à sua esposa.

"Tudo isso é falso. A minha esposa nunca utilizou este veículo como se tivesse apropriado dele. Temos um veículo que foi adquirido na parceria com as Águas de Gaia para servir de 'shuttle' no centro histórico e que, alegadamente, segundo essa carta anónima, foi posto ao serviço da minha mulher e agora está-se a demonstrar, mostrando fotografias do carro caracterizado, que tudo isso é falso", argumentou.

MP acusa edil e esposa de peculato

No entanto, na última sexta-feira (3 de novembro), o MP sustentou nas alegações finais do julgamento que "da prova documental constante nos autos resulta que o veículo foi conduzido pela Dona Elisa, várias vezes, em várias deslocações, e as diligências da PJ revelam que a arguida conduziu o carro até à data em que começou a utilizar uma [Renault] Megane".

De acordo com o Jornal de Notícias, o procurador explicou que o carro elétrico começou por ser cedido pela Águas de Gaia no final de 2017, "sem qualquer contrato de comodato". O protocolo com a presidência da autarquia gaiense só foi celebrado em 2018 para, então, ser usado como "shuttle". O MP lembrou ainda que a viatura elétrica - um Renault Zoe - foi adquirido por ajuste direto e em sistema de "leasing" para "multisserviços das Águas", tendo sido depois cedido à presidência da autarquia para "fazer recados" e acabando na posse da mulher do autarca.

"É verdade que a Águas de Gaia tem direito à utilização daquela viatura pelo seu aluguer. Ora, é deste valor, desta renda [614 euros/mês], que é despendida pela Águas de Gaia, e deste custo para o erário público que se apropriam o presidente da Câmara e a sua esposa. Não é propriamente do automóvel", esclareceu o magistrado.

Defesa aponta "falta de rigor"

Por considerar que os arguidos beneficiaram indevidamente de 4.916 euros (valor de oito rendas mensais da locação do veículo, entre novembro de 2017 e junho de 2018), o MP pediu que ambos sejam condenados "a pagar solidariamente" esse valor ao Estado, solicitando ainda uma pena de multa.

Já o advogado dos arguidos, Carlos Dias, apontou uma "notória falta de rigor" da acusação e de "extrapolações" e "fracos indícios", criticando também a recolha de imagens por parte da Polícia Judiciária sem consentimento dos visados e "sem evidências" que a justificassem.

A leitura da sentença está agendada para 14 de novembro no Juízo Local Criminal de Vila Nova de Gaia.

Ovar: alunos do Ensino Superior já podem concorrer às bolsas de estudo

As candidaturas às bolsas de estudo para os alunos do Ensino Superior, residentes em Ovar, irão decorrer de 13 a 24 de novembro. O apoio monetário, inserido nas políticas municipais de apoio às famílias, visa contribuir para a promoção de oportunidades iguais de acesso à educação para todos os jovens do concelho. Cada bolsa de estudo traduz-se num apoio mensal fixo, durante 10 meses, e que produz efeitos retroativos no início do ano letivo.

Decorrente do Regulamento de Ação Social do Município de Ovar, os estudantes que se pretendam candidatar não devem ter

uma idade superior a 25 anos, devendo ser recenseados e residirem no concelho de Ovar há, pelo menos, dois anos. Devem também comprovar a sua carência económica e estar matriculados e inscritos num curso que lhes confira o grau académico de licenciatura ou de mestrado/mestrado integrado, num estabelecimento de Ensino Superior público, privado, cooperativo ou no Ensino Politécnico. Além disso, os candidatos terão de comprovar o aproveitamento escolar no ano letivo anterior ao ano em que se candidatam.

As candidaturas podem ser realizadas no

Balcão de Atendimento da Câmara Municipal. Todas as informações e documentos necessários podem ser consultados em no site da autarquia ou na Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde e no Balcão de Atendimento do município. Para mais informações, os candidatos devem contactar a Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Ovar, através do 256 581 387 ou por e-mail: divisocial@cm-ovar.pt.

PCP de Espinho evoca a "Revolução de Outubro"

No próximo dia 11 de novembro, a Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português vai evocar, no seu Centro de Trabalho de Espinho, a Revolução de Outubro. A iniciativa terá início pelas

17h30, com comentários e projeção do filme "Outubro", de Sergei Eisenstein, com música de Dmitri Schostakowich. O jantar-magusto acontecerá depois, pelas 20h00. O PCP convida simpatizantes e população geral a participar

no evento, sendo que mais informações e respetivas inscrições poderão ser formalizadas no Centro de Trabalho, ou através dos contactos 914 897 877, 918 174 685 e 967 856 995.

destaque



DOS LIVROS PARA AS TELAS DE CINEMA: UMA TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL ESTÁ EM CURSO NO CONCELHO DE OVAR

Este ano os alunos do 2.º ciclo da EB Monsenhor Miguel de Oliveira produziram três curtas-metragens de animação a partir da leitura de livros.

Um projeto idealizado por Maria João Cartaxo começou a dar os seus primeiros passos em 2020. Esta professora do Agrupamento de Escolas Ovar/Sul, a par com o docente João Católico, quis desenvolver um "projeto diferente" com uma turma do 9.º Wano: produzir uma curta-metragem de animação a partir da obra "Auto da Barca do Inferno". Então, a Biblioteca da Escola Básica Monsenhor Miguel de Oliveira arranhou "um cantinho" que se transformou num miniestúdio de produção para os alunos. Estava dado o primeiro passo para o "LI - Letras & Imagens" - uma iniciativa que tem dado que falar na região e que, no final do mês de outubro, foi distinguido na sexta edição do Prémio LER+ 2023, na categoria de Educação. O que começou como um "projeto-piloto" - uma experiência, se quisermos -, ganhou asas e atualmente nem o céu parece ser o limite.

Foi ainda durante o período pandémico da Covid-19 que Maria João Cartaxo e João Católico idealizaram uma coisa nova para a turma que tinham em comum. Por ter o "hábito de desenvolver projetos diferentes" e reconhecer a experiência do colega docente na área da animação, a professora Maria João Cartaxo decidiu lançar-lhe o desafio: adaptar um texto do programa de Português do 9.º ano para uma curta-metragem de animação.

"Chegamos a acordo e fizemos uma adaptação do 'Auto da Barca do Inferno', que depois acabou por ser um projeto internacional europeu" - conta a docente de Português ao Maré Viva. Esse filme, pro-

duzido por alunos da Escola Básica Monsenhor Miguel de Oliveira em parceria com outros quatro estabelecimentos de ensino, intitula-se "Purgatory Airlines". Estreou a 30 de julho de 2022 no Festival de Cinema de Avanca e recebeu lá a sua primeira menção honrosa. Desde então, esta 'curta' viajou o Mundo, conquistando prémios, distinções e, sobretudo, a recetividade e o reconhecimento por parte da autarquia vareira e da comunidade escolar.

O "trio" de coordenação

Mas ainda antes de ser projetado, esta primeira ação cruzou fronteiras regionais e europeias através do projeto Erasmus+, reunindo o Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida (Espinho) e outros quatro estabelecimentos de ensino da Croácia, Grécia, Itália e Roménia para a produção do filme. É aí que entra o (também) professor na EB Monsenhor Miguel de Oliveira, Bruno Marques da Silva, coordenador deste programa europeu de mobilidade escolar, e montou-se assim a equipa de coordenação do "LI - Letras & Imagens".

É um projeto do Agrupamento de Escolas Ovar Sul que pretende "focar as aprendizagens na biblioteca através do desenvolvimento de projetos inovadores" que permitam formar os alunos, desenvolver as literacias fílmica, audiovisual, da leitura e dos media, enquanto estimula a imaginação, a criatividade e o espírito crítico com a criação de universos virtuais a partir dos livros.

Produção do "Purgatory Airlines"

Todo o universo de alunos e professores - de Portugal e dos países parceiros - participaram na produção dessa primeira 'curta'. Os alunos da EB Monsenhor Miguel de Oliveira fizeram a leitura da obra, a caracterização das personagens e a escrita do argumento nas aulas de Português. O desenho das personagens, dos cenários, a animação das várias sequências e a gravação de vozes foram feitos em colaboração com os restantes colegas das outras escolas, e a banda sonora ficou a cargo dos "The TreeHouse Experience", uma banda vareira de rock instrumental.

Com a estreia no verão de 2022, "Purgatory Airlines" percorreu "uma série de festivais nacionais e internacionais", inclusive, a 46.ª edição do CINANIMA. "Foi, desde logo, um sucesso. Ainda nesse ano, a partir desse trabalho, apresentamos uma candidatura à Rede de Bibliotecas Escolares, no âmbito do projeto "Biblioteca Digital", que apoiou financeiramente a escola" - adianta Maria João Cartaxo ao explicar que isso permitiu que o projeto, oficialmente iniciado em 2021/2022 e dirigido a duas turmas do 2.º ciclo, se munisse de equipamentos e softwares para se desenvolver.

"O que tínhamos, não era o que precisávamos. Portanto, o projeto cofinanciado pelo Agrupamento de Escolas Ovar Sul e a Rede de Bibliotecas Escolares abriu a possibilidade de adquirir os equipamentos, mas havia metas a cumprir: tínhamos de



“A escola não pode ser só a sala de aulas, com quatro paredes, e os alunos lá fechados. É preciso motivar estes miúdos e mudar o paradigma escolar”

- Maria João Cartaxo, coordenadora do projeto LI - Letras & Imagens

produzir três filmes de animação, com turmas de 2.º ciclo, na EB Monsenhor Miguel de Oliveira. Houve alguma dificuldade ao início, até porque ainda vivíamos aquele desassossego da pandemia, mas o ‘Purgatory Airlines’ deu-nos traquejo e, no fim, conseguimos cumprir” – diz a professora bibliotecária.

Três novas ‘curtas’

Floresceram assim, durante este ano, três novas curtas de animação a partir dos livros “O Tesouro”, de Manuel António Pina; “A Árvore Generosa” (Shel Silverstein), e “Eu vou ser”, do José Jorge Letria. A primeira delas, intitulada “O Resgate das Cores”, esgotou o Centro de Arte de Ovar a 17 de abril; a “Laços de Amizade (a partir da obra de Shel Silverstein) fez a sua antestreia no Festival Literário de Ovar, e no dia 27 de outubro, “Cada Um com os Seus Sonhos” (José Jorge Letria), realizada por alunos do 6.º C, foi apresentada pela primeira vez.

“Tudo isto é um trabalho feito pelos alunos. São eles que escolhem as obras, mas, ao ler os livros, não lhes damos as ilustrações. Queremos que sejam eles a imaginar os cenários a partir da leitura”, realça a docente.

Concluída esta etapa, a aventura não pode parar. A ideia agora, explica a coordenadora, é alargar o projeto às restantes escolas e bibliotecas do agrupamento escolar. Há, no entanto, um problema (que, entretanto, encontraram uma solução a curto-prazo): o do dinheiro.

A conquista do Prémio Ler+

“Agora passamos a depender das autarquias e a escola não tem verba para investir em mais equipamento. Então, surgiu a possibilidade de nos candidarmos ao Prémio Ler+, financiado pelo BPI e a Fundação ‘laCaixa’. Desta vez, o prémio monetário, de 10 mil euros, foi dividido entre nós e outra entidade, e isso para nós foi excelente. Vai permitir comprar equipamentos para a outra biblioteca, que será a da Escola Secundária Júlio Dinis” – revela Maria João Cartaxo, que sempre esteve confiante de que iriam conquistar essa distinção.

“Se não ganhássemos, é porque havia um projeto muito melhor, e é certo que há projetos muito bons. Mas um tão original, tão criativo, que envolve os alunos na produção de filmes e da promoção da leitura, acho que dificilmente haveria algum que conseguisse contemplar todas essas vertentes. Eu disse aos meus colegas que, muito provavelmente, isto era nosso”. E a verdade é que foi.

A professora, que diz contar já com uma “longa carreira”, confessa que sempre gostou de marcar pela diferença no sentido de motivar e desenvolver os seus alunos. Para ela, as aprendizagens são “muito melhores” a partir destas iniciativas, do que se fosse pela “exploração rotineira e vulgar”, por exemplo, do “Auto da Barca do Inferno”.

As vitórias alcançadas e por alcançar

“Essa adaptação da obra de Gil Vicente que os meus alunos do 9.º ano fizeram, e que estão agora no 12.º, irá valer-lhes muito para o seu futuro. Eram miúdos repletos de capacidades, mas extremamente tímidos. Quase não falavam. O desenvolvimento que assisti neles é uma vitória para mim. Toda a minha carreira tem sido feita nesta área e, claro, trabalhar com o João Católico, é extraordinário, assim como com o professor Bruno, que tem uma cultura histórica vastíssima e uma vertente humanista muito importante para as escolas” – refere.

Por todo esse percurso e pelos esforços encetados em marcar pela diferença, Maria João Cartaxo acredita que a escola “não pode ser só uma sala de aulas”, com quatro paredes, e com os alunos “lá fechados”. Ao invés disso, considera ser preciso “motivar os miúdos” e promover uma mudança no paradigma escolar.

Mesmo que isso não se venha a concretizar durante o tempo que lhe resta enquanto professora, a equipa coordenadora do “LI – Letras & Imagens” lançou a primeira pedra para essa transformação: a de trilhar novos caminhos, desafiando mentalidades.

o explicador



A "DANÇA" DOS RELÓGIOS: PORQUÊ AS MUDANÇAS NO HORÁRIO?

No último domingo de outubro o ponteiro dos relógios voltou a recuar uma hora, fazendo Portugal regressar à hora legal de Inverno. Daqui a uns cinco meses, no último domingo de março de 2024, à 01h00 da manhã, a hora avança 60 minutos. Mas porque é que a hora muda todos os anos e em duas alturas diferentes?

De acordo com as várias fontes consultadas, tudo começou com um intuito específico: poupar energia. Há, contudo, vários estudos que colocam em questão se isso realmente acontece.

A história

Quanto à história desta ideia, o nome de Benjamin Franklin é o mais referenciado como o autor desta sugestão no século XVIII, uma vez que pretendia reduzir o consumo de velas durante a noite. Nos 100 anos seguintes, a Revolução Industrial lançou as bases para que esta ideia entrasse na política governamental. Assim, durante grande parte do século XIX, o tempo era definido de acordo com o sol e as pessoas controlavam os relógios em cada cidade, criando e estabelecendo dezenas de "horas de sol" que entravam em conflito umas

com as outras. Ou seja, a título exemplificativo, podiam ser 10h30 no Porto, 10h45 em Aveiro e 11h00 em Coimbra.

No entanto, só em 1907, depois de o construtor britânico William Willett ter publicado um estudo intitulado "The Waste of Daylight" (traduzido do inglês: o desperdício da luz do dia), o Reino Unido ponderou a alteração do horário de verão. Um artigo do The New York Times explica que este senhor Willet tinha andado a cavalo numa manhã de verão e reparou que muitas pessoas continuavam a dormir, já muito depois de o sol ter nascido. Então, sugeriu aos legisladores britânicos que, ao adiantar os relógios durante o verão, toda a gente poderia levantar-se mais cedo e que isso traria benefícios económicos. Inicialmente, o Parlamento rejeitou a proposta em 1909, mas adotou-a alguns anos mais tarde.

Então, qual foi o primeiro país a adotar isto?

Na Europa, em 1916, a Alemanha foi a primeira nação a adotar esta política num esforço

para reduzir os custos energéticos durante a I Guerra Mundial. Nos anos seguintes, várias nações ocidentais seguiram o exemplo. Rapidamente o horário de verão tornou-se a norma e os Estados Unidos da América seguiram este modelo ideia em 1918.

No entanto, terá sido o Canadá o primeiro de todos: em 1908, os residentes de Port Arthur, Ontário, adiantaram os relógios uma hora para dar início à primeira hora de verão do Mundo.

Quantos países utilizam a hora de verão?

Atualmente, cerca de 70 países mudam os seus relógios e são maioritariamente países europeus e norte-americanos. Por outro lado, quando mudamos os nossos relógios para "recuar" uma hora no Hemisfério Norte, eles "avançam" em certas regiões do Hemisfério Sul, como são exemplo a Austrália e a Namíbia.

E isto é para manter?

É uma pergunta à qual ainda não existe uma resposta concreta. A União Europeia e vários estados norte-americanos, como a Califórnia,

a Flórida e o Ohio, já consideraram abandonar a mudança de horário, mas ainda nada foi oficialmente aprovado.

No entanto, em outubro de 2022, o México acabou com o horário de verão na maior parte do país, embora exista uma exceção na área junto à fronteira com os EUA. Já a China, a Índia e a Rússia não utilizam a hora de verão. Alguns territórios estadunidenses também não a adotaram, tais como o Havai, a maior parte do estado do Arizona, Porto Rico, Samoa Americana, Guam e as Ilhas Virgens Americanas.

Em 2020, a Academia Americana de Medicina do Sono apelou à abolição do horário de verão, pois esta mudança, ao perturbar o relógio natural do corpo humano, poderia causar um risco acrescido de acidentes cardiovasculares.

Fontes consultadas: Rádio Renascença, The New York Times, Endesa e Learning Resources.

PUB



Rua 4, N°540 Espinho
Tel.: 227 321 000

facebook.com/aquario.espinho/

PUB

Horto da Jú

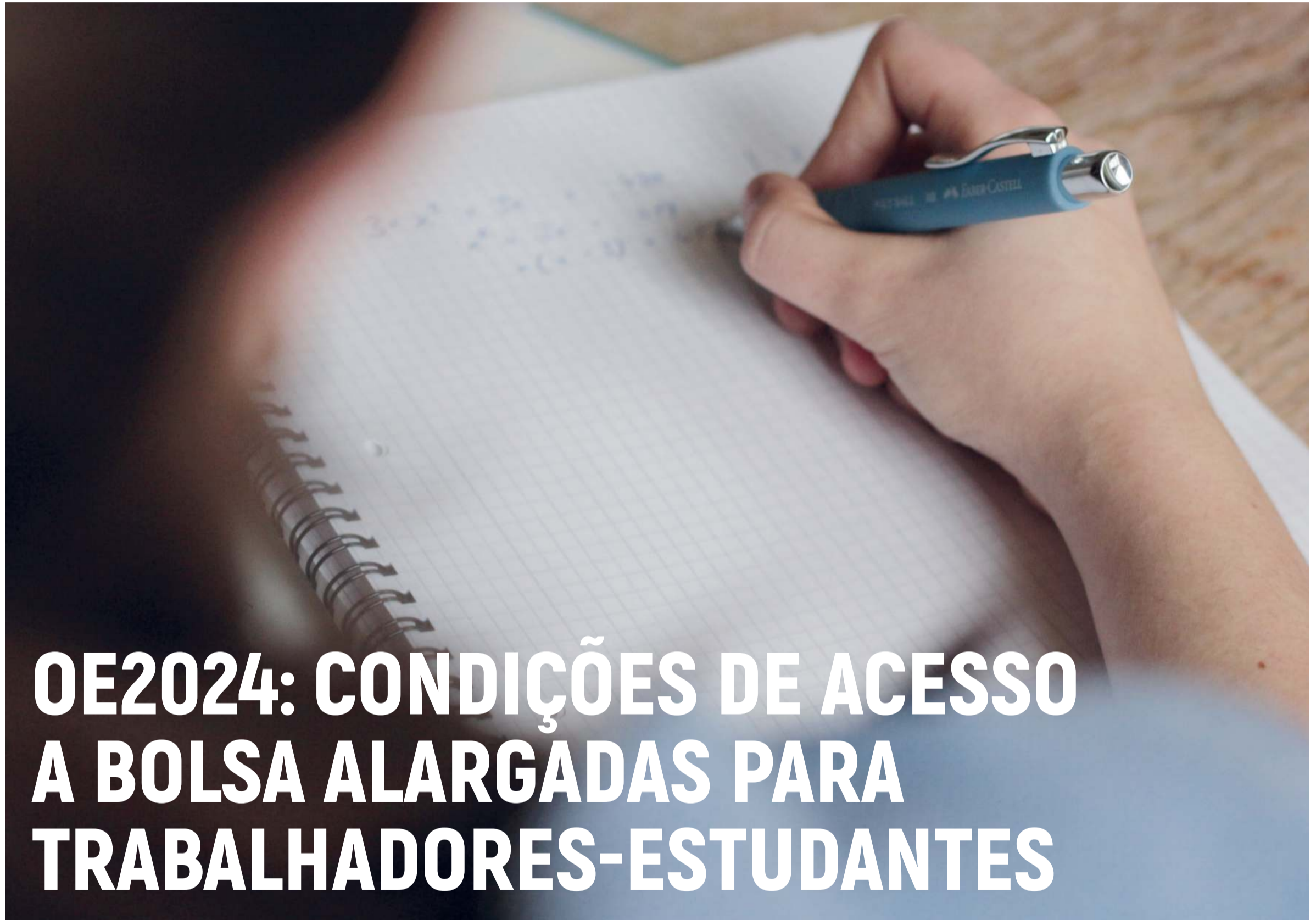
Rua 31, n° 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

PUB

Centro Óptico de Espinho

Rua 20, n° 584 - Espinho
code.espinho@gmail.com
tlm: 916 182 632
Tlf: 227 319 999

espaço cidadão



OE2024: CONDIÇÕES DE ACESSO A BOLSA ALARGADAS PARA TRABALHADORES-ESTUDANTES

As condições de acesso a bolsa de estudo no ensino superior foram alargadas no início do ano letivo, mas em 2024 o aumento do limiar de elegibilidade será ainda maior para os trabalhadores-estudantes. A medida, prevista na proposta de Orçamento do Estado para 2024 (OE2024), consta da nota explicativa para o setor da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicada na página da internet da Assembleia da República.

De acordo com o documento, o limiar de elegibilidade para a generalidade dos estudantes é fixado em 11.049,89 euros de rendimento 'per capita' anuais, representando um aumento de 16,5%. Para aqueles com estatuto de

trabalhador-estudante, o aumento será duas vezes maior, passando o limiar de elegibilidade a fixar-se em 12.569,89 euros.

É uma das medidas que resulta do reforço das dotações orçamentais atribuídas ao Fundo de Ação Social que, na proposta de OE2024, conta com mais 211 milhões de euros face ao ano passado. Será também aumentado o valor máximo das bolsas de estudo, reforçado em 7% para 5.981,73 euros, bem como o valor mínimo da bolsa para estudantes inscritos em mestrado. A bolsa +Superior é alargada aos mestrados e a alunos que não tenham requerido bolsa no ano da sua colocação.

No caso do complemento de alojamento, os

alunos deslocados com bolsa poderão receber até 120 euros a mais do que já recebem por mês, na sequência do reforço para vários concelhos, passando a variar entre 264,24 e 456,41 euros mensais. A proposta de OE2024 alarga ainda os apoios sociais aos estudantes em situação de emergência humanitária, provenientes da Síria e refugiadas afegãs, e renova os apoios aos estudantes em situação de proteção temporária provenientes da Ucrânia.

No ano letivo 2023/2024, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior estima apoiar 83.381 estudantes, cerca de mais cinco mil do que no ano passado, quando foram atribuídas

mais de 78 mil bolsas. No âmbito da promoção da equidade e sucesso no ensino superior, a nota explicativa adianta ainda que, no próximo ano, deverá ser aprovado o regime jurídico dos estudantes com necessidades educativas específicas no ensino superior.

O objetivo, lê-se no documento, é "promover, em articulação com as instituições do ensino superior, o aumento de estudantes com deficiência a frequentar este nível de ensino, mediante a melhoria das respetivas condições de acolhimento e do devido apetrechamento físico e tecnológico".

PUB

pérola noivos
Pronto a vestir para cerimónia
Criações e Reproduções Exclusivas

Rua 33, nº 943 - Espinho
Tlm. 918 760 442 || Tlf. 220 964 743

PUB

GASA MENINO JESUS
Artigos Religiosos
Cera de toda a Qualidade

Rua 4, nº 642
4500 -343 Espinho
Tel. 227 313 201

PUB

2Tons
Prendas, decorações e Brindes

Rua 33, nº 918 - Espinho
T. 910 304 393

PUB

Quina's Cakes
TUDO PARA BOLOS E FESTAS

Rua 62, nº 136 R/C - Espinho
T. 911 793 326

desporto



SABSEG: "TIGRES" SOFRERAM CEDO EM CANEDO E REGISTAM A PRIMEIRA DERROTA

Depois de oito jogos invicto, o Sporting Clube de Espinho sucumbiu na deslocação até ao reduto do Canedo FC. O contra-ataque orquestrado pela equipa do concelho de Santa Maria apanhou os "tigres" desprevenidos e, aos 13 minutos do encontro, Pedro Macedo (médio do Canedo FC) assinou o único golo do encontro, com um pontapé-de-bicicleta.

Ainda no decorrer da primeira parte, os homens do Canedo FC ameaçaram, por várias vezes, a baliza do SC Espinho e, já na segunda metade, a equipa da casa esteve a centímetros de apontar o 2-0 no marcador, depois do guarda-redes espinhense ter sido batido com

um "chapéu", valendo o corte providencial de João Ricardo. Os "tigres" procuraram o golo da igualdade durante o resto do encontro, mas o marcador permaneceu inalterado até ao apito final.

No próximo domingo, 12 de novembro, o coletivo espinhense recebe no Campo Joaquim Domingos Maia, às 15h00, a Juveforce.

Ovarense e Lamas mantêm senda vitoriosa

A derrota do SC Espinho permitiu que a Associação Desportiva Ovarense (líder isolada no

campeonato) e o União de Lamas se distanciem, visto que ambos os emblemas venceram em casa. Na receção ao Cesarense, os "vareiros" cilindraram a formação adversária, com uns expressivos 4-1. Everton (2 min.), Gonçalo Semedo (10'), Nuno Martelo (45 + 2') e Gonçalo Semedo (79') foram os autores dos golos. Já os lamacenses asseguraram uma vitória confortável, por 2-0, no Estádio Comendador Henrique Amorim, onde defrontaram o RD Águeda. Os dois golos foram marcados no decorrer da primeira parte do encontro (Emanuel Alves, aos 22 minutos, e Joãozinho, aos 41').

Por último, o SC Esmoriz continua o seu

percurso neste campeonato sem conhecer o sabor da vitória. O encontro do passado domingo terminou com um empate caseira por duas bolas diante da formação do Oliveira do Bairro.

Na próxima jornada a Ovarense desloca-se até Fermentelos, o União de Lamas vai até Bustelo e o SC Esmoriz ruma ao estádio do RD Águeda.

Relâmpago Nogueirense segue em frente na Taça de Aveiro

Na decisiva segunda eliminatória da Taça de Aveiro, o Real Nogueirense e o Relâmpago Nogueirense enfrentaram-se e a formação de Nogueira da Regedoura saiu vitoriosa, surpreendendo a equipa da casa com uma vitória por dois golos.

A partida ficou marcada pelo golo inaugural de Carapau, do Relâmpago Nogueirense, colocando a sua equipa em vantagem. O Real C. Nogueirense tentou igualar o marcador, mas os homens da defesa do Relâmpago Nogueirense impediram que qualquer tentativa se concretizasse. O momento decisivo veio quando Rafael Ramalho, também do Relâmpago Nogueirense, marcou o segundo golo nos minutos finais, selando a vitória.

Com este triunfo, o Relâmpago Nogueirense avança para a próxima fase da Taça de Aveiro.

Futsal: Novasemente soma novo triunfo e segue invicta

Na II Divisão Distrital de Futsal de Aveiro, a Novasemente mantém-se invicta e no sábado (4 de novembro) conquistou mais um triunfo na deslocação até Castelo de Paiva, onde venceu a Associação Desportiva Casal por 7-4.

O destaque do encontro vai para Pedro Pinho que marcou uma mão cheia de golos (5), registando-se ainda os golos de Lucas Nunes e Nuno Pereira. Até ao momento, a Novasemente soma quatro vitórias e um empate em cinco jogos, registando-se 27 golos marcados e nove sofridos.

Na próxima jornada, que se realiza a 10 de novembro, a equipa do concelho de Espinho vai deslocar-se até ao Pavilhão Gimnodesportivo da Raiva para enfrentar a AD Couto Mineiro Peção às 21h00.

PUB

Rua 14, n.637 — 4500-227 Espinho

Tel.: 910 960 636 freedomoutdoor.pt
info@freedomoutdoor.pt

PUB

Central de Ferragens de Espinho, Lda

Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

PUB

oe OPTICA DE ESPINHO

Rua 23, n° 850 - Espinho
T. 22 732 4359
geral@opticadeespinho.com

PUB

BARBEARIA DO MIDÃO

Rua 22, nº 305 Espinho Tlm: 915 089 434



GALA DO DESPORTO DE ESPINHO VAI HOMENAGEAR "OS MELHORES" DA ÉPOCA 2022/23

O Município de Espinho está a preparar mais uma edição da Gala do Desporto, marcada para a noite de 25 de novembro, no Casino de Espinho, às 21h30. O evento anual tem como objetivo homenagear atletas, dirigentes, associações e outras personalidades locais que se destacaram durante a temporada desportiva de 2022/2023.

No evento serão homenageados uma série de indivíduos e coletividades em diferentes categorias, entre as quais: Atleta do Ano; Associação Desportiva do Ano, Reconhecimento Público e Homenagem, Equipa do Ano, Treinador do Ano, Dirigente do ano, Campeões Nacionais coletivos, Campeões Nacionais Individuais e Atleta Revelação.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Espinho, de "promoção e divulgação da prática de desporto e atividade física no concelho", tem como objetivo distinguir "todos aqueles que ao longo da época desportiva anterior tenham representado um papel preponderante no desenvolvimento do Desporto no concelho ou contribuído para a elevação do

nome da cidade".

O Júri é composto por um representante da autarquia espinhense (indicado pela presidente da Câmara), um atleta de renome nacional natural do concelho, e um representante de um órgão de comunicação social local.

Atletismo: Ricardo Pereira, da EV-Peraltafil, assegura o "bronze" em prova portuense

No passado fim de semana, Ricardo Pereira, atleta da EV-Peraltafil, conquistou a terceira posição na classificação geral na "Corrida dos Ossos Saudáveis", onde outros dois membros da equipa espinhense também participaram.

Nessa competição, que ficou marcada pelas condições climáticas adversas, a EV-Peraltafil realça a consistência de Renato Sousa, que ainda recuperava da sua classificação na Maratona de Chicago, que obteve o 10.º lugar na classificação geral, e a prestação de Manuel Bessa, que garantiu o 4.º lugar no escalão M45.

Já na prova rainha da Maratona do Porto, o vento forte e as demandas físicas da prova também se fizeram sentir, e Joaquim Pereira e David Pereira representaram a equipa espinhense, completando a corrida em três horas e 50 minutos.

Hóquei em Patins: Académica de Espinho "escorrega" em casa e sofre primeira derrota

A secção de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho recebeu, a 4 de novembro, a formação do CD Póvoa em casa, naquela que foi a quinta jornada do campeonato da 2.ª Divisão Nacional - Zona Norte. Infelizmente, a equipa espinhense não obteve o resultado pretendido, com os adversários a saírem vitoriosos por 4-1.

O CD Póvoa quis mostrar-se eficaz desde o início, tomando a iniciativa do jogo e pressionando a defesa da AA Espinho, e acabou por inaugurar o marcador. Ainda durante a primeira parte, foi assinalado um penálti para os academistas, mas Pedro Cerqueira não encontrou o fundo das redes. Minutos depois, o CD Póvoa apontou o segundo golo e, já no decorrer da segunda parte, ampliou a vantagem para 3-0. A Académica de Espinho procurou responder, mas apenas conseguiu responder por uma ocasião e o CD Póvoa voltou a marcar nos segundos finais deste encontro.

PUB

Confeitaria **PONTO Chic** Fabrico Próprio

Rua 19, nº 172 - Espinho
T. 227 311 409

PUB

Livraria **abc** Papelaria

Rua 19, nº 182
4500 Espinho
Tel. - 22 734 00 99

PUB

KOOLIBRI
Roupa e calçado para criança e adulto

Rua 18, Nº 666
Espinho

PUB

COPÉLIA
SNACK FOOD DRINKS

Rua 23, Nº 808 - Espinho
T. 912 406 983

VOLEIBOL: "MOCHOS" E "TIGRES" VITORIOSOS NA JORNADA

Foi uma jornada em pleno para as formações de Espinho que atuam na Liga Una Seguros: a Associação Académica de Espinho e o SC Espinho venceram os embates do final de semana, e são agora também "vizinhos" na tabela classificativa. A Académica venceu, na tarde de sábado, em casa, o Nun'Álvares (3-1), com parciais de 25-17, 21-25, 25-19 e 25-22. O resultado deixa os "mochos" na oitava posição, com nove pontos. Na próxima jornada, a 11 de novembro, os academistas visitam o Esmoriz Ginásio, pelas 16h00. Também na tarde de sábado, o SC Espinho venceu, num encontro disputado, o Esmoriz Ginásio (3-2), com parciais de 25-23, 24-26, 21-25, 29-27 e 15-7. Os "tigres" estão um posto acima da Académica, no sétimo lugar, com dez pontos. A 11 de novembro, pelas 17h00, recebem o Castelo da Maia, na Nave Desportiva.



Taça Pecol/ 2ª eliminatória: Cantinho avança, GD Ronda fica pelo caminho

As emoções da Taça Pecol regressaram no passado fim de semana: a 4 de novembro, disputou-se a 2ª eliminatória da competição. Avançaram, para a próxima fase, o Relâmpago Nogueirense e a Associação Cantinho da Rambóia. Pelo caminho ficou o GD Ronda. O Relâmpago Nogueirense venceu o Real Clube Nogueirense por 0-2: a formação de Nogueira da Regedoura adiantou-se no marcador aos 43 minutos, por intermédio de Helder Resende, e ampliou a vantagem já em cima do minuto 90, por Helder Carvalho. A Associação Cantinho da Rambóia foi superior à AS Carqueijo (0-2): o emblema de Espinho inaugurou o resultado cedo, aos 13 minutos, por Jorge Pinho. Na entrada para a segunda metade do encontro, aos 50 minutos, o Cantinho voltou a marcar, desta vez por Carlos Silva, e a fixar o resultado final e a passagem à próxima fase. Um desfecho menos feliz teve o GD Ronda: o emblema de Guetim foi derrotado pelo São Roque (3-0), e viu o seu percurso na Taça encurtado.

Liga Feminina Placard: Novasemente não segura a ofensiva encarnada

A Novasemente foi derrotada (0-5) pelo SL Benfica no passado sábado, em partida a contar para a 8ª jornada da Liga Feminina Placard. Para o seu triunfo, a formação encarnada contou com dois autogolos de Carolina Rocha, um de Raquel Santos, de Janice Silva e Helena Nunes. Apesar do desaire, a Novasemente continua na terceira posição, com 16 pontos. Já o SL Benfica cimentou a sua posição na liderança da competição, com 24 pontos, a três de distância do segundo classificado Nun'Álvares. No próximo dia 11 de novembro, a Novasemente visita o Águias de Santa Marta, pelas 19h00, no Pavilhão Desportivo Municipal de Novelas.

PUB

Tele Rocha
Gás, Móveis e Electrodomésticos, Lda.

Avenida 24, nº 789
4500-201 Espinho
Tif: 227 330 730 | 227 341 612

PUB

a ser
different
desde 1987

Rua 20, nº838 - Espinho
T. 227320186

PUB

TROPICANA
Confeitaria • Café • Snack-Bar

Rua 19, nº 815 - Espinho
T. 227 344 915

JOGOS
SANTACASA

payshop

PUB

Sabores do Gil

Rua 33, nº 904
4500-314 - Espinho

Tlm. 935 947 175
Tel. 224 012 151

Espinho

restaurantesaboresdogilespinho@gmail.com



VOLEIBOL DE PRAIA: PEDROSA/ CAMPOS EM 19.º LUGAR NA CHINA

A dupla portuguesa de Voleibol de Praia João Pedrosa/Hugo Campos classificou-se, a 3 de novembro, no 19.º lugar do Beach Pro Tour Challenge de Haikou, a decorrer na China.

Os bicampeões lusitanos perderam os dois jogos realizados hoje: após a batalha frente aos suíços Marco Krattiger e Florian Breer (1-2: 19-21, 22-20 e 13-15), no jogo inaugural da Pool E do Quadro Principal, a dupla orientada pelo Seleccionador Nacional Leonel Gomes acabaria por ser afastada da competição pelos franceses Samuel Cattet e Olivier Barthelemy (0-2: 18-25 e 18-25). Com este desfecho, os portugueses somaram 300 pontos (150 por atleta) para o Ranking da FIVB.

O Challenge foi a segunda etapa do Circuito Mundial em que os portugueses estiveram em acção depois da histórica participação no

Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia (FIVB Beach Volleyball World Championships), em Tlaxcala, no México. O caminho da dupla lusa, que almeja uma presença nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, tem sido feito de bons resultados no ano em curso: a medalha de bronze alcançada nos Jogos do Mediterrâneo pelos bicampeões nacionais juntou-se à medalha de ouro conquistada no Beach Pro Tour Challenge de Edmonton (Canadá), etapa do Circuito Mundial de 2023, naquela que foi a primeira vez que a dupla portuguesa subiu ao lugar mais alto do pódio numa etapa Challenge do Beach Pro Tour. Um marco no percurso dos

bicampeões nacionais em título e campeões universitários na caminhada que encetaram há poucos anos ao optarem pela prática do Voleibol de Praia ao longo de todo o ano, no que são apoiados pela Federação Portuguesa de Voleibol.

O Challenge de Haikou foi a 21.ª prova do Volleyball World Beach Pro Tour da FIVB em que participaram João Pedrosa e Hugo Campos, depois de terem disputado em 2023 o Beach Pro Tour Challenge de Goa, o Beach Pro Tour Elite 16 Paris, o Beach Pro Tour Challenge de Edmonton, o Beach Pro Tour Challenge de Espinho, o Beach Pro Tour Challenge de Jurmala, o

Beach Pro Tour Elite 16 de Uberlândia, o Beach Pro Tour Challenge de Saquarema, e o Beach Pro Tour Challenge de La Paz, e em 2022 o Beach Pro Tour Challenge de Torquay, o Beach Pro Tour Challenge do Dubai – 1st, o Beach Pro Tour Future de Cortegaça, o Beach Pro Tour Challenge de Agadir, o Beach Pro Tour Challenge de Espinho, o Beach Pro Tour Future de Giardini Naxos, o Beach Pro Tour Future de Madrid, em Espanha, o Beach Pro Tour Challenge de Doha, no Catar, o Beach Pro Tour Challenge de Tlaxcala, no México, e o Beach Pro Tour Challenge de Itapema, no Brasil.

Liga Betclic: Ovarense sofreu, mas levou a melhor sob a Oliveirense

No passado dia 4 de novembro, a Ovarense recebeu e venceu a Oliveirense (79-78), em partida a contar para a Liga Betclic – Liga Portuguesa de Basquetebol, e impôs a primeira derrota no campeonato ao conjunto de Oliveira de Azeméis. A formação de Ovar esteve melhor na primeira parte do encontro, e ao intervalo vencia com uma margem

considerável (46-34). No entanto, a Oliveirense entrou com outro poder de decisão no terceiro período, e conseguiu encurtar a vantagem da Ovarense para apenas um ponto. Num quarto período disputado, a Ovarense conseguiu segurar a curta margem que tinha, sem errar, e triunfou. Em destaque na partida, do lado vareiro, esteve Omoefay Odigie, com 19

pontos, sete ressaltos e uma assistência. O resultado deixa a Ovarense na sexta posição da tabela classificativa, em igualdade pontual com a Oliveirense (3.º), o Portimonense (4.º) e o Vitória de Guimarães (5.º). Na próxima jornada, marcada para 18 de novembro, a formação vareira visita o SL Benfica.

Futebol Popular: a bola já rola na Taça Associação – Peraltafil

Estão de regresso as emoções da Taça Associação Peraltafil, competição que coloca frente a frente os vários emblemas em disputa nas competições da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). A 1.ª eliminatória jogou-se no passado final de semana. No Grupo A, a Associação de Esmojães levou a melhor sob a AD Guetim (1-2), assim como a Juventude Estrada sob o Magos de Anta (1-4). No grupo A compete ainda o Cantinho da Rambóia. No Grupo B, o Morgados de Paramos venceu o Estrelas Vermelhas (0-2), e o Desportivo da Ponte de Anta foi derrotado pelos Leões Bairristas (1-2). No Grupo C, e em dérbi paramense, o Águias de Paramos foi melhor que o Lomba de Paramos (2-0), e o Rio Largo foi superior ao Império Anta (3-0). Já no Grupo D, o Bairro da Ponte de Anta derrotou o GD Idanha (4-2), e a Novasemente não conseguiu travar a Quinta de Paramos (0-2).

9ª edição da São Silvestre de Espinho já tem data marcada

A 9ª edição da São Silvestre de Espinho vai acontecer a 7 de janeiro do próximo ano, com início previsto para as 10h00. O evento consiste em três provas distintas: uma corrida cronometrada de 10 quilómetros, e mais dois percursos sem carácter competitivo (uma caminhada de cinco quilómetros, e uma minicorrída dirigida ao público infantil, com aproximadamente 300 metros). A inscrição para participar em qualquer uma das provas é obrigatória. Em 2024, será implementada uma nova modalidade de inscrição – a Inscrição Light – pensada para corredores que representem uma determinada equipa ou grupo. A São Silvestre de Espinho é uma organização conjunta da Running Espinho e da Câmara Municipal de Espinho.



Aipal

**NO CORAÇÃO
DE ESPINHO,
DESDE 1964**



R. 18, 1029
R. 23, 55
R. 26, 972
R. 19, 241
R. 39, 259
R. 6 (Marinha)



a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

Nascente

Cooperativa de Acção Cultural
Instituição de Utilidade Pública Fundada em 1976

JORNAL | TEATRO | CINEMA | DANÇA | ARTES | ATELIÊS | EVENTOS

0.5%
IRS SEM
CUSTOS

NIF: 500615268
MAIS SÓCIOS, MAIS NASCENTE
47 ANOS CULTURA VIVA